



Garcez vai avistar-se com Vargas

DEIXOU S. PAULO, DE MADRUGADA, RUMANDO PARA PETRÓPOLIS (Lê-se em Flash!)

TRAGEDIA NO "EDIFICIO MESBLA"

PAI E FILHA MORTOS A BALA

O capitalista Joaquim Pires e sua filha Maria da Glória, ambos mortos



Como foram encontrados, pela polícia, os corpos das duas vítimas da brutal tragédia

Três hipóteses para o brutal acontecimento — A Polícia, porém, concluiu que o capitalista assassinou a filha e se suicidou — Mas o comissário chegou a pensar em duplo homicídio — Desconhecidas ainda as causas da tragédia — Um bilhete assinado pela filha menor do casal, dá margem a conjecturas — Gankara, de presente, há quinze dias, o revólver de que se utilizou para consumir o impressionante acontecimento — Cenas dolorosas de desespero

(Texto na 6.ª página)

NERVOSA E REVOLTADA, A ESPOSA DO CAPITALISTA CRITICA O MARI-DO NA DELEGACIA



A senhora Maria da Glória Pires, na delegacia do 5.º D. P.



A menor Vitoria Madalena, filha do casal

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE GARCEZ AOS PARTIDOS

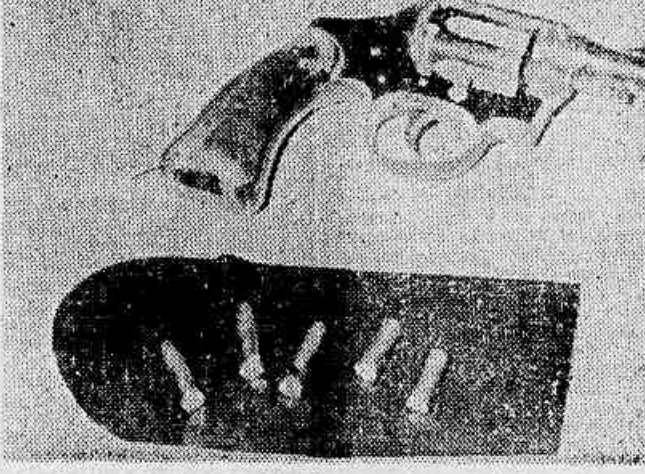
NOVO PRAZO DE 72 HORAS PARA QUE ESCOLHAM UM DESTES TRÊS NOMES: CUNHA BUENO, PRESTES MAIA OU MARREY JUNIOR — SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR PAULISTA



Lucas Garcez

Os partidos políticos paulistas, convocados pelo governador Lucas Nogueira Garcez para decidir sobre o problema da escolha do candidato de conciliação, não chegaram ontem a um acórdão, tendo solicitado novo prazo ao chefe do Executivo paulista, para uma resolução definitiva sobre o assunto. Folhas, então, pelo Sr. Lucas Garcez, então, pelo Sr. Lucas Garcez, então, pelo Sr. Lucas Garcez.

(Conclui na 6.ª página)



O revólver usado por Joaquim Pires, vendo-se as balas deflagradas.

AUDREY HEPBURN A MELHOR ATRIZ



Audrey Hepburn

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Audrey Hepburn, a "princesa" de um filme intitulado "Roman Holiday" recebeu ontem o prêmio de melhor atriz do ano, concedido pela Academia de Ciências Cinematográficas.

FORTELECIDA A DEMOCRACIA NA CONFERÊNCIA DE CARACAS



As primeiras declarações do Sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, ao regressar hoje de sua viagem à Venezuela, onde chefiou a delegação brasileira à 10.ª Conferência Interamericana — O problema do comunismo e o caso Haya de La Torres

O Sr. Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores do Brasil, regressou hoje de sua viagem à Venezuela, onde chefiou a delegação brasileira que participou da 10.ª Conferência Interamericana. Ao desembarque compareceram as figuras da imprensa política, entre as quais os ministros.

(Conclui na 5.ª página)

O MAIS SENSACIONAL JULGAMENTO: BANDEIRA NO TRIBUNAL

Extraordinária a fluência no Tribunal do Juri, desde as primeiras horas da manhã — O início da sessão — Flagrantes colhidos pela reportagem — Falam os advogados — Providências das autoridades

(Texto na 6.ª página)



ACREDITA O PROMOTOR EMERSON DE LIMA QUE A DECISÃO DO TRIBUNAL DO JURI SÓ POSSA SER CONHECIDA AO MEIO DIA DE AMANHÃ



Estas duas foram as primeiras a chegar à porta do Tribunal e aguardavam a abertura dos trabalhos.

BANDEIRA, TRANQUILO

Passou o dia de ontem ouvindo música — Não recebeu visitas e jantou bem — A noite foi ao cinema na Base Aérea de Santa Cruz

(Texto na 6.ª página)

PARA ATENDER A RECLAMAÇÕES DE FALTA D'ÁGUA

SEIS TELEFONES

A determinação do engenheiro Edgard Braga

(Texto na pág. seguinte)



Flaviano Campos

500 MIL CRIANÇAS RECEBERÃO A VACINA

(Texto na 5.ª página)

— TUBERCULOSE
— TRATAMENTO
JO ALVES
— RESULTADO IMEDIATO
— T 22 6939 De 15 de 10 hs

O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO DE MATERIAL PARA O SERVIÇO DE AGUA DE DUQUE DE CAXIAS

Apreciação processo da Secretaria de Viação e Obras, relativo à aprovação da concorrência pública para fornecimento de material destinado à construção de uma rede de abastecimento de água em Duque de Caxias. O processo foi encaminhado ao Sr. ministro da Fazenda para apreciação sobre a possibilidade de concessão de licença de importação para a empresa Industrial Comercial S.S.

RESGUARDOS DOS INTERESSES DOS LAVRADORES FLUMINENSES

A propósito da sua resolução de sustar a execução do decreto 4537, de 29 de janeiro do corrente ano, que majorou de 20 por cento a 50 por cento os valores das propriedades rurais para efeito de cobrança do imposto territorial, o governador Amaral Peixoto recebeu o chefe do vereador Luiz Lutterbach Nunes, presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias, comunicando-lhe a aprovação, pelo referido legislativo, de voto de agradecimentos e felicitações pela iniciativa governamental. Nesse documento, o signatário registrou, a certa altura, "De fato, Sr. governador, os proprietários rurais, já grande número sacrificados em sua economia, lutam contra fatores vários como a falta de braços, as pragas que vêm dizimando os cafezais e outras culturas, e, principalmente, a grande seca que assolou o território fluminense, de consequências imprevisíveis, outra situação não poderia esperar de V. Ex. administrador de alta visão e conhecimento profundo dos problemas fluminenses".

NOVA INDUSTRIA PARA O ESTADO DO RIO

O governador Amaral Peixoto assinou decreto permitindo o pagamento dos impostos sobre exportação e de transmissão de propriedade "interiores", a fim de dar ao comércio de produtos de origem local, uma grande vantagem. A medida é concedida por se destinar a área à instalação de indústrias de produtos de origem local, tais como: têxteis, cerâmicas, biológicas, veterinárias e etc.

DELEGADOS PARA O INTERIOR

O secretário de Segurança Pública designou os delegados de polícia Verthier Lomo e Didimo Corrêa Monteiro, para serem exercidos, respectivamente, nos municípios de Angra dos Reis e Miracema, e Amador Brasil e José Gonzaga Alarcão, para serem exercidos nas delegacias de Neves e Divisão de Ordem Política e Social.

AUXÍLIO FEDERAL AOS LAVRADORES FLUMINENSES ASSOCIADOS PELA SECA

Foi recebido pelo ministro Oswaldo Aranha, uma delegação de ruralistas fluminenses integrada de elementos da Federação das Associações Rurais do Estado, a fim de entregar ao titular da pasta da Fazenda um memorial referente a pretensões dos ruralistas em face das dificuldades em que se encontra a lavoura fluminense por causa da seca. O ministro Oswaldo Aranha prometeu atender às solicitações dos lavradores.

NOMEAÇÃO DE SERVENTUÁRIO PARA A COMARCA DE PETRÓPOLIS

O governador Amaral Peixoto assinou ato nomeando Tarciso José de Almeida, para exercer o cargo de serventuário do 3.º ofício de Justiça, habilitado de notas e oficial privativo de protestos de letras, da Comarca de Petrópolis.

235 PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO ANTI-RÁBICO DE NITERÓI

No decorrer do mês de fevereiro último, o Serviço Anti-Rábico de Niterói atendeu 235 pessoas, sendo vinte casos graves e aplicando 681 injeções, não se registrando nenhum caso de raiva.

ROVINSOS ABANDONOS NOS FRIGORÍFICOS FLUMINENSES NO ANO DE 1953

De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1953 foram abandonos, nos frigoríficos do Estado do Rio de Janeiro, 91.460 bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos.

ADIANTAMENTO AUTORIZADO

O governador Amaral Peixoto, em despacho, concedeu autorização para que seja entregue, como adiantamento ao relator do Palácio da Justiça a importância de 10 mil cruzeiros, a fim de atender ao pagamento de despesas urgentes, independentemente de concorrência ou coleta de preços.

Diariamente, 200 pessoas são medicadas contra a raiva

(Título principal na 1.ª página)

O problema da raiva no Distrito Federal se agrava dia a dia, exigindo, conseqüentemente, maiores encargos das autoridades incumbidas de sua profilaxia.

Exemplo desse índice alarmante está numa simples estatística: enquanto no ano de 1945 a frequência foi de 7.200 pessoas mordidas por animais doentes, em 1953 esse número elevou-se ao dobro, isto é, 14.400.

Apenas uma carroça

Estas informações acabam de ser recolhidas pela reportagem de A NOITE, de uma palestra com o Dr. Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur, que acrescentou:

A única solução para o caso está na intensificação, pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, da apuração de todos os cães vagabundos que perambulam pela cidade. O próprio secretário de Agricultura do Distrito Federal está interessado do assunto e o aborreu numa palestra radiofônica na semana passada.

Diz, por exemplo, ser necessário aumentar o número de carroças para apurar cada cão, pois dispõem apenas de uma. Um serviço de repressão assim não tem qualquer efeito e resulta no que vemos, diariamente: dezenas de pessoas em média procurando, por dia, o Instituto para medicação contra o mal.

Os casos de raiva no homem — esclarece em seguida o diretor do Instituto Pasteur — são muito raros, graças à eficiência da vacina de que dispomos. Um homem com raiva, portanto, não é um caso comum, sendo de ressaltar que, nesse caso, a profilaxia veio tarde, porque o enfermo demora demoradamente a iniciar o tratamento, ou em conseqüência de lesões profundas das membranas superiores.

A incubação da raiva

Quando o animal enfermo — cão ou gato — ataca a pessoa, não se trata de uma infecção, mas de uma contaminação. A incubação da raiva varia com a sede da lesão inicial. São necessários em média 45 dias para a incubação. Mas se o ferimento produzido foi na mão, ou particularmente no rosto, o processo de incubação é muito mais rápido.

Constantinopla também foi a cidade dos cães. Não se cruzava uma rua, não se penetrava num bico sem tropeçar em cinco ou seis cachorros vagabundos, até que uma autoridade disposta a combater o mal que acarreia essa liberdade resolveu o problema em poucos dias.

A proporção entre o Rio e Paris

Estive recentemente em Istambul, que é a atual capital, e não um pouco diferente das condições. Também em Paris, no ano passado, visitei o Instituto Pasteur, a única clínica que ali tem a incubação do nosso Instituto. Num dia apenas duas pessoas se apresentaram para tomar a vacina contra a raiva. Enquanto isso, no Rio de Janeiro, dezenas de pessoas povoadam diariamente os nossos corredores.

Tudo isso sem se falar nas despesas decorrentes de 5 a 6 horas de espera para a vacinação, de pedir crédito para o pagamento de coelhos que são utilizados na manipulação da vacina. E cada coelho, no Distrito Federal, custa 70 cruzeiros. A Prefeitura — e disso tráfego também — o Dr. Murilo Lavradora, chefe de uma Fazenda Modelo em Guaratuba, onde se instalaram colmeiras modernas que foram posteriormente abandonadas. Esses animais podiam, portanto, ser criados ali, com grande economia para a Municipalidade.

As providências do novo secretário

— Vamos esperar — concluiu o Dr. Souza Coelho — portanto, confiantes, nas providências anunciadas pelo novo secretário de Agricultura. No dia em que o Sr. Vargas de Veterinária da Prefeitura puder exercer um serviço de repressão à altura das necessidades, o flagelo está impedido, só restará ao Instituto Pasteur fechar as suas portas, pois nada mais há que fazer além de esperar que não haja mais cães vagabundos na cidade.

Fortalecida a democracia na Conferência de Caracas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ros Tancredo Neves, da pasta da Justiça, e Vasco Leão da Cunha, interino das Relações Exteriores, o marechal Mascarenhas de Moraes e o Sr. Coelho Lisboa, representante do presidente Getúlio Vargas.

Abordado pela reportagem de A NOITE, instantes após o desembarque, o ministro Vicente Raulo limitou-se a fazer rápidas declarações, pois chegou fortemente gripado.

E disse:

Estou com emoção ao meu país, com a consciência tranquila do dever cumprido. Da Conferência de Caracas — estou seguro — trazemos resultados positivos para o Brasil.

E qual a sua opinião sobre a moção anti-comunista aprovada pelo plenário da Conferência?

— Acho que a moção anti-comunista — responde o Sr. Vicente Raulo — veio unificar ainda mais as repúblicas da América e fortalecer a democracia em nosso hemisfério.

E a última pergunta sobre o "caso Haya de la Torre"?

— Esse assunto foi tratado pelo Peru e Bolívia. A atitude do Brasil foi, apenas, de demonstrar simpatia pela conclusão de um entendimento entre essas duas nações.

Reconhecimento de logradouro público

O prefeito do Distrito Federal assinou decreto, reconhecendo como logradouro público da cidade o prolongamento da rua Vinte e Nove de Julho.

Essa via pública, ora incorporada, começa na rua Regeneração e termina 118 metros, depois da rua Flávia Fátima, em Botafogo.



Regressaram de Caracas os jornalistas brasileiros

A representação de A NOITE na X Conferência Interamericana

Procedente de Caracas e com duas horas de atraso, chegou ontem ao Aeroporto do Galeão o avião das Linhas Aéreas Venezolanas que trouxe de volta ao Rio a delegação dos representantes da imprensa carioca que fizeram a cobertura jornalística dos trabalhos realizados na X Conferência Inter-Americana naquela capital. Numerosas famílias dos jornalistas aguardavam na aeronave internacional o aparelho que pousou às 18 horas, encontrando-se entre os presentes o diplomata Jorge Maia, representante do Itamaraty, que fora ao Galeão apresentar os votos de boas vindas aos profissionais da imprensa em nome do ministro Vicente Raulo.

Chegou o representante de A NOITE

O motivo do atraso do avião foi conseqüência de uma pane verificada logo após o aparelho haver levantado voo de Caracas, acidente que o obrigou a regressar ao aeroporto de partida com um só motor funcionando. Finalmente, revisados os motores pôde o avião prosseguir viagem e chegar ao Rio, trazendo entre outros jornalistas o nosso companheiro José de La Peña Junior, que fez excelente cobertura da X Conferência para as colunas de A NOITE, desobrigando-se de sua missão profissional com brilho e proficiência, enviado uma correspondência completa sobre o grande encontro inter-americano que possibilitou aos nossos leitores um roteiro seguro e preciso dos debates que agitou durante dias a linda e hospitaleira capital venezuelana tornando-a sede de atenção universal. Todos os visitantes se mostraram devesas satisfeitos com a recepção acolhida que tiveram no Aeroporto Internacional do Galeão.

Oficiais brasileiros vão visitar o submarino atômico

Conseguidos sobressaquentes para os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso" — Muito grato à acolhida que teve nos Estados Unidos, regressa ao Brasil o almirante Saladino Coelho



Almirante de Esquadra Saladino Coelho

Após dois anos e dois meses de estada na América do Norte, ocupando o posto de adido naval da Marinha de Guerra do Brasil, regressou, a bordo do "Argentina", o almirante Saladino Coelho, que retorna já promovido a almirante de esquadra, e ao que se sabe, para ocupar alto cargo no país.

Abordado pela reportagem de A NOITE, de início, sua gratidão ao povo e governo americanos, a marinha, especialmente, onde teve a felicidade de fazer muitos amigos, os quais o atenderam em todas as solicitações, procurando assim uma estreita colaboração com a marinha brasileira.

O almirante Saladino teve, ainda, palavras de agradecimento dedicadas especialmente ao almirante Alho, um verdadeiro e sincero amigo do Brasil, disse, como também pôde constatar entre os demais almirantes que constituem a Panamerican Division.

Esclareceu que, praticamente, já conseguiram os indispensáveis sobressaquentes para os nossos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", e está convencido de que, muito breve, terão nossos oficiais oportunidade de conhecer de perto as particularidades do fabuloso submarino atômico, o "Nautilus", com visitas programadas e instruídas.

Referentemente à notícia da provável aquisição de porta-aviões e encouraçados para a nossa esquadra, declarou o entrevistado:

— Nada posso adiantar nesse sentido. Entretanto, também já fizemos comentários a respeito, logo começamos a trabalhar.

500 MIL CRIANÇAS RECEBERÃO A VACINA

COMO FALOU A "A NOITE" SOBRE O NOVO PREVENTIVO DA PARALISIA INFANTIL. O PROFESSOR OSWALDO PINHEIRO DE CAMPOS

(Título na 1.ª página)

Viajando a bordo do "Argentina", regressou ao Rio, após uma estada de três meses nos Estados Unidos, o Prof. Oswaldo Pinheiro de Campos, cujo trabalho no Hospital Jesus, de companhia a paralisia infantil, notabilizou-o nesse importante campo de estudo. Abordado pela reportagem de A NOITE, o conhecido médico brasileiro, conhecido nos longos, palpitante e oportuna entrevista, declarou:

— Uma vacina que poderá produzir uma imunidade semelhante à que é produzida depois de um ataque de paralisia infantil, deverá ser experimentalmente testada nos Estados Unidos, sob a orientação e responsabilidade de The National Foundation for Infantile Paralysis e com a cooperação das autoridades locais da Saúde Pública, médicos e diretores de escolas primárias.

São vacinadas mais de 500 mil crianças nessa grande experiência, a maior em toda a história da medicina.

Na América do Norte, a doença ataca de preferência as crianças entre 6 e 8 anos de idade, e se acredita que serão escolhidos os escolares do primeiro, segundo e terceiro anos, e a metade será inoculada com a vacina; outra metade com uma solução inativa, sendo que no ato da vacinação não haverá nenhuma dor, nem desconforto, e a criança não ficará incapacitada. Esse detalhe terá uma importância extraordinária para a avaliação dos resultados. Passado o verão, isto é, a chamada estação da poliomielite, as crianças inoculadas serão examinadas, e os resultados serão publicados.

— Ela somente será aplicada mediante um requerimento dos pais interessados ao diretor da escola, preenchendo certas formalidades, e declarando que não há nenhuma doença infecciosa, como sarampo, escarlatina, etc., e que a criança não está tomando nenhuma medicação.

— Há diferença entre a vacina descoberta pelo Dr. Jonas Salk, da Universidade de Pittsburgh, e as outras preparadas anteriormente?

— Sim, a diferença é completa e fundamental. Sabemos que a poliomielite não é uma doença infecciosa, mas sim, uma doença que resulta de uma infecção, mas, sobretudo, de um vírus. Sabemos, portanto, que a vacina descoberta pelo Dr. Salk, que contém o vírus inativado, não é suficiente para a prevenção da doença, pois o vírus, ao chegar ao sistema nervoso central, produz as lesões conhecidas.

— Também importante foi a confirmação clínica e experimental da vacina descoberta pelo Dr. Salk, durante a invasão do organismo pelo vírus, existe uma fase passageira em que se encontra o vírus no sangue. O vírus não passa diretamente do intestino para o sistema nervoso central através das fibras e depois dos troncos nervosos periféricos, como se acreditava durante muito tempo. Essas pesquisas fundamentais foram feitas ao mesmo tempo em Baltimore e Yale. Essa era uma concepção errada, e durante muito tempo impediu que se fizesse tentativas concretas no terreno de imunização.

Foram essas descobertas que permitiram ao Dr. Jonas Salk ligar os fatos, colocar diferenças entre as partes em um todo e chegar finalmente à preparação da vacina, que nesse momento está sendo experimentalmente testada nos Estados Unidos, inclusive em Nova Iorque, onde a vacinação já começou.

— A vacina poderá ser empregada no Brasil?

— Não, ela está sendo feita sob a responsabilidade científica e material da The National Foundation, em lugares predeterminados de acordo com os últimos dados nosográficos, de incidência da poliomielite.

Cinco grandes laboratórios estão colaborando na sua fabricação, mas sem nenhum fim comercial. Os laboratórios Connaught, da Grã-Bretanha, e o Canadá, estão cultivando o vírus em células de tecido humano, e não em células de vaca, como se fazia anteriormente.

— Como são cultivados os vírus?

— Em frascos especiais, contendo picado de rim de macaco, e um meio nutritivo especial, a chamada mistura 199, que contém todos os elementos necessários para o crescimento de um vírus.

O vírus depois de passar por todos os testes de segurança, e colocado em garrafas de vidro, é enviado para o Brasil, em mais ou menos, e depois é morto por uma solução de formalina.

A NOITE

RIO, 26/3/1954

EM QUITANDINHA

Novo recital de dança de Sonia Estrela



Sonia Estrela

Um legítimo espetáculo de arte será proporcionado, no próximo dia 1.º do mês vindouro, no Hotel Quitandinha, onde Sonia Estrela, extraordinária garota, vendida a revelação do ballet que o Rio tem calorosamente aplaudido, realizará o seu esperado recital de dança clássica, sob os auspícios da Cultura Artística de Petrópolis.

Sonia Estrela, aluna do Curso de Ballet de Mendes, incluiu no programa do seu recital, fixado para às 16 horas, os nomes mais consagrados da música clássica, como Chopin, Beethoven, Gounod e outros.

mol, ficando na estufa durante dez dias, como medida de segurança. Depois é novamente examinado, isto é, todos os testes são novamente repetidos. Em seguida, três tipos, em igual quantidade, são colocados em um recipiente, para a fase final da preparação da vacina, que consiste em neutralizar o formol e fazer cuidadosas provas para demonstrar que naquele frasco estão misturados e que não existe nenhuma partícula de vírus vivo, o que representaria um perigo fatal.

Como serão avaliados os resultados?

— Uma comissão composta de renomados especialistas, já foi encarregada de avaliar os resultados de acordo com as observações recebidas. Essa comissão trabalhará sob a presidência do Dr. Thomas Francis Jr. Os resultados serão publicados em 1955. E' preciso que o público fique sabendo que essa experimentação de maneira nenhuma constitui a última palavra em matéria de investigação da paralisia infantil. Representa apenas o primeiro passo, e todos os laboratórios especializados em imunização investigando para aperfeiçoar a vacina, melhorar sua potencialidade e, se for o caso, e que não se está de maneira nenhuma experimentando a segurança da vacina, que já foi provada por todos os métodos possíveis. Essas provas de garantia foram feitas em um elevado número de voluntários, cerca de cinco mil pessoas, inclusive nas famílias dos doutores Salk e Hart Van Riper, que é o diretor médico da "The National Foundation for Infantile Paralysis". Em vários encontros que tive com o Dr. Van Riper, tive oportunidade de com ele trocar idéias sobre o emprego da vacina no Brasil. De acordo com os resultados obtidos na América, será talvez de grande interesse experimentar a vacina em outro meio, onde a poliomielite se apresenta sob aspectos diversos, como acontece no Brasil, em que a doença é endêmica e ataca de preferência, as crianças em baixa idade, antes dos três anos. Talvez que sejam feitas aqui observações complementares. Caso essas observações sejam corroboradas de fato, o que todos nós sinceramente desejamos, não haverá dificuldades em se conseguir a vacina dentro de poucos meses. Sabemos que grandes laboratórios colaboram à disposição da "The National Foundation" para fabricação da vacina, sem qualquer interesse comercial.

LUTOU COM UM JACARÉ GIGANTESCO

MAS O BICHO ESTAVA CONVENIENTEMENTE AMARADO. — MEMO ASSIM, ARI ESCAPOU DE UMA VIOLenta RABANADA — INTERPRETES DE UM NOVO FILME BRASILEIRO A BORDO DO "ARGENTINA" — PARTICIPARAM DE ALGUMAS CENAS TOMADAS NOS CAMPOS PETROLIFEROS DE CANDEIAS E MATARIFE, NA BAHIA — A HISTORIA DA PELICULA RODADA NA ALEMANHA E NO BRASIL E DA QUAL PARTICIPA TAMBEM VANJA ORICO, CONTADA PELOS ARTISTAS CYL FARNEY E ALEXANDRE AMORIM

Dois conhecidos artistas do cinema brasileiro chegaram ontem, a esta capital, a bordo do "Argentina", que teve Salvador como o primeiro porto de escala no Brasil. São eles Cyl Farney e Alexandre Amorim, que juntamente com Vanja Orico, terminaram os últimos detalhes da filmagem de "Conchita e o En-

Em benefício da produção da borracha da Amazônia

Recebida pelo presidente da República numerosa comissão para tratar do assunto — Presentes os governadores do Amazonas e do Amapá

A fim de tratar de assuntos referentes à produção de borracha na região amazônica, o governador Amaral Peixoto, em audiência com o presidente Getúlio Vargas, os governadores Alvaro de Azevedo e o presidente do Estado do Amazonas, o Sr. Artur Costa Ferreira Reis, presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, o presidente do Banco de Crédito da Amazônia, Sr. Gabriel Hermes Filho e representantes de associações da região.

Por sua vez, Cyl Farney esclareceu-nos que, dentro de cinco meses, a película em questão estará sendo exibida simultaneamente na Europa e no Brasil em versões inglesa e alemã. Atualmente, a película está sendo exibida em algumas salas, a atriz alemã Josephine Kipper e seu companheiro Freiter. No dia 4 próximo os brasileiros assistirão ao filme da película alemã para a Alemanha, onde outras cenas serão tomadas, bem como nas selas de Suíça.

Cyl Farney revelou-nos, por último, que dentro de dois meses, a película alemã será exibida em "Homens de Iama", a ser produzida nos estúdios de Mariposa, da Multifilmes, que também como produtores, estão trabalhando em "Homens de Iama".

O aniversário hoje do senhor João Neves da Fontoura dará lugar a que os amigos e admiradores do eminente homem público lhe rendam as homenagens a que tem direito, tanto pelo brilho de sua personalidade de como pelos serviços prestados ao país. Além do ministro das Relações Exteriores, o Ilustre Embaixador tem exercido outros cargos de relevo na vida nacional e em cujo desempenho nunca deixou de empenhar os altos atributos de caráter, espírito e cultura que tanto o enaltecem.

FALECIMENTOS
Enlace Alberto Ctryn-Rusita Segal — Realiza-se, amanhã, às 10.30 horas, no templo da rua Tenente Possolo, 8, o enlace matrimonial da senhora Rusita Segal com o Sr. Alberto Ctryn-Rusita. A cerimônia, as nupcias oferecerão, no salão de festas do templo, um coquetel aos presentes.

No Hospital São Zaccarias faleceu, às primeiras horas da noite, a irmã Vitória Emilia Valdeci, que ali servia há cerca de oito anos. A extinta, nascida na França, contava 88 anos de idade, dos quais 52 serviu no Brasil, tendo sido Superiora em Juiz de Fora, Casa das Viúvas, e em Campanha, no hospital local.

Seu falecimento foi profundamente sentido, e a família presta-lhe as últimas homenagens.

PAI E FILHA MORTOS A BALA



O capitalista Joaquim Pires ao lado da esposa, em fotografia recente

(Títulos principais na 1.ª página)
A tragédia espantosa que se desenrolou às primeiras horas da manhã de hoje, no apartamento de um capitalista no edifício Mesbah, à rua do Paço, é um desses acontecimentos para os quais, pelo menos à primeira vista, não se encontram explicações plausíveis, tal a brutalidade de que se revestiu.

O que se conta, deixando-se, à margem, portanto, as admitíveis conjecturas, é o fato de que, profundamente doloroso e estranho em face das nuances que o envolvem, o Sr. Joaquim Pires, homem de negócios imensamente relacionado, matou a filha, Maria da Glória, estudante, de 16 anos, suicidando-se logo após. Para a consumação da tragédia, foi usado um revólver calibre 38. A mola foi abatida com um tiro no ouvido esquerdo, no próprio estômago onde passara a noite adormecida. E o capitalista, com o ouvido direito varado, também, por uma bala, caiu morto no meio do quarto.

Não se pode, em princípio, formular-se hipótese alguma sobre o fato pelo qual, a respeito, a esposa do capitalista, Sra. Maria da Glória Pires, 184, abandonando-se ao extremo desespero, deu o tiro.

Dona Maria da Glória declarou que sua filha, Maria da Glória, estava um tanto adormecida. Por isso, resolveu dormir com ela, assim como ela, onde permanecia, também, a outra filha, Vitória Madalena, de 11 anos. De manhã, despertou alarmada com dois disparos secos. Viu, então, seu marido todo ensanguentado e ofegante, e não pôde ir ao quarto e sala onde se encontrava com Maria da Glória e Vitória Regina, filhas do casal. Apavorada, levantou-se, indo ao encontro do marido. Nesse instante, percebeu que Vitória também levantara-se. A filha cuidava do pai, enquanto ele, ao telefone, providenciava socorro. Todavia, muito nervosa,

estava, ligou nada menos de quatro vezes para a portaria do prédio. Mas, como ninguém atendesse, comunicou-se logo com o Pronto Socorro, pedindo o comparecimento de uma ambulância. Estava, ainda, ao telefone, quando Vitória, agarrando-a pelo vestido, gritou impressionada: Mãe, Maria da Glória também está ferida!

Além disso, com a extensão do acontecimento, correu para o banheiro, encontrando a filha já morta. Pouco depois, chegava a equipe do Posto Central de Assistência. Mas era tarde.

A primeira impressão

O próprio médico do Pronto Socorro comunicou o fato ao 5.º distrito policial. Pouco depois, chegava ao edifício o comissário Rômulo Brainer. Ouvia atentamente a senhora Maria da Glória Pires. E, em sua primeira impressão, ficava detalhes confusos, perturbadores na ordem do acontecimento, fazendo-o, por isso mesmo, encerrar o fato, segundo a narrativa da esposa do capitalista, com certa reserva. Depois, aquela senhora revelou que não viu arma alguma em poder do marido, nem percebera, ao levantar-se do banheiro, desperdiçada pelos disparos, que sua filha estava ferida. Além de tudo isso, ficava ainda intrigada, pois, num exame, embora ligeiro, não via, de fato, o revólver de que se teria utilizado o capitalista. Ficou, assim, no ar, e até então admissível hipótese de duplo crime.

O local, interditado desde a chegada do comissário foi entregue ao perito Pacheco, do Gabinete de Exames Periciais, que procedeu, então, a um minucioso exame de tudo. Logo daí, iniciou a busca do corpo de Joaquim Pires, encontrando o revólver. Era um Colt calibre 38. Estava debaixo do cadáver. Depois formou suas conclusões, externando sua opinião: o capitalista matara a filha, suicidando-se em seguida.

Conhecidos os detalhes de ordem técnica, que o levaram a formar esse juízo, corroborado, aliás, com o aparecimento da arma, o comissário Brainer acabou aceitando a versão.

Mas que motivos teriam contribuído para um acontecimento tão brutal?

Não sei, confessou em desespero a senhora Maria da Glória. Meu marido foi sempre excelente esposo e pai extremamente amoroso. E minha filha, colhida, estava tão tranquila, tão serena, quando o fim brutal que teria. Tanto que, a noite, quando nos deitamos, eu disse que pretendia levantar-me bem cedo para copiar os pontos do colégio. Depois, adormeci.

O fato, assim, está, pelo me-



A jovem Maria da Glória, numa de suas últimas fotografias

reli se mostrou mais calma, o relatório de A NOITE pôde ouvir.

Que lhe posso dizer? Não sei de nada, nem eu, nem ninguém. Sei apenas que uma grande desgraça caiu sobre minha família. E quando em copiosas lágrimas, chorando, me lembrei do nome de Maria da Glória, pedindo a Deus que desse o céu para sua netinha, pois bem o merecia ela. E não ousei proferir palavras elogiosas a Maria da Glória, não se reformei, uma única vez ao seu genro, Sr. Joaquim Pires.

Um bilhete, mistério e hipóteses

Enquanto essas cenas se sucediam, cada vez mais impressionantes, a polícia se desdobrava em diligências para apurar as causas da brutal tragédia. Investigadores e repórteres iam a todo momento de automóvel e voltavam ao edifício. A perseguição, por sua vez, travada no apartamento 105, procurava reconstituir a brutal cena. Havia em tudo um mistério. Era necessário

Drama doloroso de família

O delegado Miranda (Carvalho), falando à reportagem de A NOITE, disse estar convencido de que tudo se trata de um "doloroso caso de família". Ainda não pôde, contudo, chegar a uma versão definitiva sobre os motivos da pavorosa tragédia. Todas as hipóteses serão devidamente apuradas.

A polícia ainda não pôde ouvir convenientemente a mãe de Maria da Glória, que continua nervosa, dizendo frases desconexas, algumas delas de profunda relexão, em relação ao marido, não se sabendo se essas frases se referem ao ato do esposo, por ter assassinado a filha ou a fatos passados na vida da família.

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o detetive Ivo Luiz Rodrigues investigava a hipótese de haver alguma ligação entre pai e filha, informando ter sido ela aceita por algumas pessoas das relações da família.

Provável o concurso da Polícia Técnica

Embora acate a impressão inicial do perito Pacheco, o comissário Brainer sente necessidade de examinar mais a fundo as razões que teriam concorrido para a tragédia.

Sobretudo porque sobre o caso em dias passados, a jovem Maria da Glória apareceu com certas sintomas, dados como indisposição de fígado mais que são típicos, agora, como coisa muito mais séria.

Um pronunciamento definitivo, todavia, só poderá ser feito, depois de conhecidos os resultados dos exames a que será submetido o corpo no Instituto Médico Legal.

Enquanto isso, o comissário Brainer, ouvido a título de 5.º distrito, delegado Cláudio Vieira Pelto, está pedindo o concurso da Polícia Técnica para investigar certos elementos

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

Principalmente foi o revólver a causa de tudo. Os parentes de Joaquim Pires asseguravam que ele não possuía nenhuma arma. Como então explicar a presença do "Colt" 32 em sua casa?

E as investigações prosseguem, quando um irmão de Joaquim Pires contou que lhe havia apresentado a arma há uns dez ou quinze dias passados.

que as investigações e os trabalhos periciais não esclareceram.

O Tempo

Máxima: 31,3 — Mínima: 21,4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 12 horas de hoje até 11 horas de amanhã:
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De norte a este, frescos.
Previsão para domingo:
TEMPO — Nublado.

No Hospital dos Servidores do Estado

Prova de habilitação para auxiliar de enfermagem

A administração do Hospital dos Servidores do Estado está avisando aos candidatos inscritos na prova de habilitação para auxiliar de enfermagem de que a primeira prova será realizada no próximo domingo, às 8 horas, no Externato Pedro II, à rua Natchal Floriano, 80.

Os sacerdotes e a política

Declarações do arcebispo de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE). — Reclamando-se fiel ao decreto n.º 18 do Conselho dos Bispos Brasileiros, que proíbe aos sacerdotes católicos candidatar-se a cargos públicos, o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Carval, disse: "Não há graças a Deus ao clero da minha arquidiocese sacerdotes militantes na política partidária. Essa é uma grande graça, pois entende-se que os melhores serviços ao povo e à pátria na sua verdadeira missão, o apostolado."

Última oportunidade de Garcez aos partidos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

concedido o novo prazo de 72 horas, para a apresentação de uma lista de candidatos, apontando o nome. O governador Garcez, de acordo com as declarações que fez às 10 horas de hoje, em São Paulo, se reserva o direito de fazer a escolha.

Reduzida a lista a três nomes

Na reunião de ontem pela manhã, a numerosa lista de candidatos ao governo de São Paulo ficou reduzida a três nomes: Prestes Maia, Marry Junior e Cunha Bueno. Mas, porém, foi decidido que, se desejarem os partidos presentes emitir suas indicações executivas, principalmente aqueles que já haviam lançado candidatos que são o PSD e PDC, o PST. Diante disso, foi deliberado solicitar e não prazo referido acima.

Fala o governador

Na entrevista que concedeu hoje, às 11 horas, aos jornalistas de São Paulo, disse o senhor Lucas Nogueira Garcez: "Atendi a solicitação de um pequeno prazo de 72 horas. Entretanto, até segunda-feira não escolheram um dos três nomes (Marry Junior, Cunha Bueno ou Prestes Maia) em meu reservo o direito de fazê-lo."

Iniciando as suas declarações, o Sr. Lucas Garcez fez longo relato sobre a situação política, referindo-se, mais uma vez, aos comentários acerca de que tem sofrido e aos ataques que o apontam como indeciso. Frisou, então, que cada desses ataques não lhe cabe, mas sim aos partidos. Disse, ainda, que tem feito o máximo esforço para os partidos, referindo-se especialmente ao PSD e PDC, comentando na ocasião as candidaturas existentes. Fer ainda ver terem os partidos se mostrado dispostos à conciliação.

BANDEIRA, TRANQUILA

(Títulos principais na 1.ª página)

Na véspera de seu julgamento, o Sr. Joaquim Pires teve um momento de calma, e os seus familiares, que estavam presentes no Fórum Criminal, o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, acusado como responsável pela morte do bancário Afrânio de Lemos, passou a noite em perfeita tranquilidade no seu alojamento da Base Aérea de Santa Cruz. Tudo o que se viu naquela noite de paz, não pôde no entanto ouvir, devido às instruções da autoridade de Polícia Acoustica, que, em interesse do bom andamento do processo, resolveram impedir qualquer contato do acusado com pessoas a quem fossem testemunhas e, principalmente, com os representantes dos partidos.

As informações colhidas pelo repórter adiantam que o indigitado matador do bancário Afrânio, nestas poucas horas que antecedem ao julgamento, não decorrer de todo o dia de ontem, quando se deu a audiência no "veredictum" do Conselho de Justiça. A noite anterior foi, assim, para o tenente Bandeira, de absoluta normalidade. Depois de ouvir música e conversar com os familiares, a hora do descanso foi tranquila, com aquele a quem se seguiu, dirigiu-se ao salão de projeção da corporação, onde assistiu a um filme de longa metragem.

Não se confirmaram até o momento em que colhidos estes dados os rumores de que o personagem central do "Crime da Sacopá" havia sido removido às primeiras horas de hoje, da Fortaleza de Santa Cruz para uma dependência do Ministério da Perícia, onde aguardaria remoção para o Tribunal de Justiça.

CANHENHO FÚNEBRE

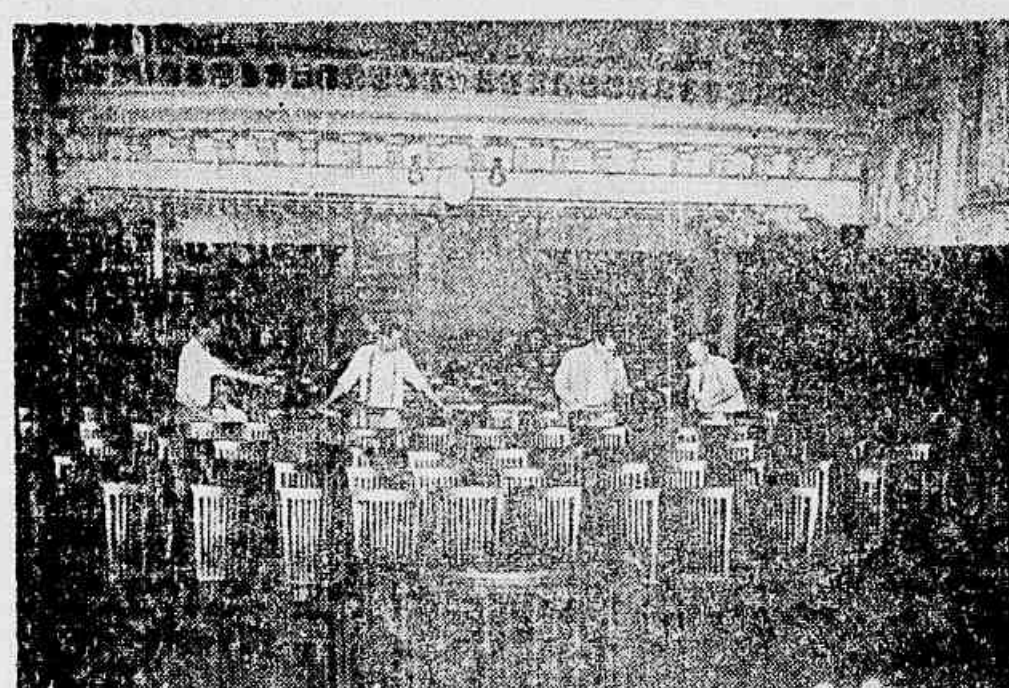
Foram sepultados hoje

No cemitério de S. Francisco Xavier: Felicidade, filha de S. Sebastião; Manoel Fernandes Vitória, Beneficência Portuense; Ivone da Silva, Casa da Mãe Pobre; Edson Andrade de Souza, Hospital dos Servidores do Estado; e Mariana D'Agonia Rodrigues Gomes, Beneficência de São João Batista.

No Cemitério de São João Batista: Rodrigo Teixeira da Castro, rua Silva Barão, 21; Adão de Figueiredo, capela da Graça; Nelson Aguiar; Raul Dutra, rua da Dragagem, 61; e Grandjean.

No Cemitério de Inhaúma: Suely da Silva, Hospital do Pronto Socorro.

BANDEIRA NO TRIBUNAL



Funcionários do Tribunal do Juri, preparam a sala das sessões

(Títulos principais na 1.ª página)

Em encerramos os trabalhos desta edição, verificou-se no Fórum um movimento fora do comum, principalmente nas mediações do Tribunal do Juri, onde para hoje se acusou pelo crime do Sacopá o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira. Magistrados, advogados, jornalistas, pessoas de todas as condições sociais, discutem, nos inúmeros corredores da acusação, o crime do Sacopá, e a defesa, que se vai movimentar acusação e defesa, no mais sensacional juri do ano. Enquanto o advogado Rômulo Neto afirma que não tem o destino do seu constituinte, que será fatalmente absolvido, o promotor Emerson de Lima e o advogado Milton Sales, auxiliar de acusação, asseguram que o réu não escapará da condenação.

Logo cedo o encarregado da preparação do recinto e demais dependências do Tribunal do Juri, para o julgamento desta tarde, Sr. Geraldo Luiz Alves, estava a postos, com grande número de auxiliares, pondo em ordem as cadeiras que foram cedidas pelo Jockey Club, para melhor acomodação do público, dos

advogados, representantes da imprensa e dos convidados especiais.

Movimento intenso

Como assinalamos de início, desde as primeiras horas de hoje era intenso o movimento na rua D. Manoel. Predominava o elemento feminino. Senhoras e senhoritas chegavam ao casarão onde funciona o Tribunal e iam se aglomerando à porta, aguardando a hora de serem iniciados os trabalhos e na expectativa de conseguirem bons lugares.

A reportagem de A NOITE ouviu então as senhoras Dina da Silva Ramos e Bertha Lúcia dos Santos. Sua opinião assim se resume:

— Ele seria incapaz de matar uma mulher. O assassino não é ele. Além de tudo um rapaz bonito e com um futuro tão brilhante não deve ser prejudicado por veredito que não tem apoio legal, porque a verdade é que contra o tenente não existe uma única prova material.

Já a senhora Hilda Russomano foi categórica no seu veredito:

— Bandeira deve ser condenado. Matou friamente um rapaz indefeso e seu crime não pode ficar impune.

O julgamento

A reportagem de A NOITE percorreu o Tribunal do Juri em

de será julgado o tenente Bandeira, sob a presidência do juiz João Cláudio de Oliveira e Cunha, e onde também permanecerão os jurados, bem como a acusação e seus auxiliares, advogados de defesa e serventia de serviço. Além da parte destinada à imprensa e aos convidados especiais, foi preparado um recinto para o público, onde funcionará o Tribunal e onde o juiz presidente baixou severas instruções para que a guarda judiciária não permita qualquer manifestação contra a ordem ou que venha a prejudicar a boa marcha dos trabalhos. Os trabalhos do julgamento devem ser iniciados precisamente às 13 horas, com a presença do juiz presidente e de todos os interessados, devendo prolongar-se até às 16 horas de amanhã, segundo o calendário dos trabalhos, quando será conhecido o veredito.

Não será irradiado

Segundo apuramos, o julgamento do tenente Bandeira, por determinação do presidente do Tribunal, não será irradiado.

Gente de fora

O julgamento do tenente Bandeira em tudo e por tudo será público. Assim é que desde ontem de diversos pontos do país, como Minas, São Paulo e Estado do Rio estão chegando verdadeiras caravanas de pessoas, cujos veículos se vão colocando pelas dependências do Fórum. Um dos curiosos, Sr. Júlio Almeida da Silva, procedente de Goiânia, falando à reportagem teve oportunidade de fazer "blague" sobre o assunto declarando:

Tudo isto está errado. Este julgamento deveria ser realizado no Estádio do Maracanã, para que todos pudessem acompanhá-lo.

Declarações do advogado Rômulo Neto

A última bomba, que estourou na madrugada de hoje, sobre o julgamento do tenente Bandeira, foi a versão de que o acusado não havia confessado a autoria do crime. Se bem que não a levamos a sério, por curiosidade entrevistamos esta manhã o advogado de defesa, Sr. Rômulo Neto.

Entramos direto no assunto e ouvimos do conhecido caudilho o seguinte:

— Para pilhéria. Tal notícia, que não tem razão de ser; talvez haja sido engendrada após a entrevista concedida pelo defensor Hermes Machado a uma emissora carioca. Esse boato, com aquela sua proverbial levandade declarou à emissora que o tenente Bandeira só não confessava a autoria do crime devido a minha supina vaidade.

Não há o que confessar, e o meu constituinte, como eu, estamos confiantes nas provas apresentadas e no espírito de justiça dos jurados.

"Processo desmoralizado"

Proseguindo em suas declarações, disse-nos o Sr. Rômulo Neto:

— Minha confiança na absolvição do tenente Bandeira está dentro do primeiro processo, pois a sua própria desmoralização

de não tem razão de ser; talvez haja sido engendrada após a entrevista concedida pelo defensor Hermes Machado a uma emissora carioca. Esse boato, com aquela sua proverbial levandade declarou à emissora que o tenente Bandeira só não confessava a autoria do crime devido a minha supina vaidade.

Não há o que confessar, e o meu constituinte, como eu, estamos confiantes nas provas apresentadas e no espírito de justiça dos jurados.

Repleto o Tribunal

A hora em que chegou Maria já o recinto do Tribunal estava repleto. De sorte que o juiz Cláudio de Oliveira Cruz deu ordem para que não fosse permitido o ingresso a qualquer outra pessoa, excetuando apenas os portadores de credenciais fornecidas para a cobertura do noticiário do julgamento.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Logo depois de Maria, chegou o advogado Rômulo Neto. Os repórteres cercaram-no. Polidamente, esquivou-se de adiantar detalhes do que será sua atuação no Tribunal.

Não espera surpresas

Perguntamos ainda ao Sr. Rômulo Neto se dentro as tentativas arroladas no processo, que não em número de 16, alguma delas poderia surpreender os jurados, durante o seu depoimento.

— Não acredito — disse-nos o caudilho. Não há nenhum elemento novo da prova. Tudo que se tinha a acrescentar nos autos já foi incluído, inclusive notícias dos jornais. Não espero portanto surpresas de qualquer natureza, estas não existem.

Licenciado por 15 dias

Por fim indagamos do Ilustre caudilho se, com certeza, compareceria ao julgamento para fazer a defesa do seu constituinte, ao que nos respondeu:

— O governador Amaral Peixoto já me concedeu a licença solicitada de secretário do Interior e Segurança do Estado do Rio. Era necessário esse meu afastamento em virtude do regulamento da Ordem dos Advogados que proíbe secretário de Estado de procurar em Juízo.

Dessa forma, estarei livre para comparecer ao Juri de hoje e defender da tribuna o meu constituinte.

Confiante o advogado Milton Sales na condenação

Julgou-me perfeitamente à vontade para acusar o responsável por um homicídio tão bárbaro — disse-nos esta manhã, pelo telefone, o advogado Milton Sales, um dos acusadores do tenente Bandeira.

E acrescentou:

— Creio firmemente na condenação do acusado e só me resta aguardar a hora da audiência e o resultado de todas as provas contra o tenente Bandeira já existentes no processo.

O juiz

O juiz presidente, Cláudio de Ribeiro Cruz, almoçava no restaurante do Palácio da Justiça, quando chegaram Marina e seu advogado. Falou então à reportagem, aludindo às providências que dera para assegurar a boa ordem dos trabalhos.

Marina chega ao Tribunal

Eram 11.45 quando Marina chegou ao Tribunal. Saltou do automóvel particular junto à porta central do edifício. Tão rapidamente se passou, porém, a cena que a reportagem não pôde ouvir-lhe uma só declaração. Nem mesmo os fotógrafos conseguiram fazer flagrantes.

Marina estava em companhia de dois parentes e logo se encaminhou para o interior do Tribunal. Trajava saia e blusa azuis. "Toilette" simples. Maquiagem e m exagêros. Aparência calma.

RIO, 26/3/1954

FERIDO A TESOURADAS

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Cêren das 13.30 de ontem, na barbearia situada na Alameda Gabriel Monteiro de Souza, o menino José Olímpio de Araújo, de 13 anos, filho de Genêti Araújo, domiciliado na rua Marieta, 7, foi agredido a golpes de tesoura por José Angelo de Santa. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro.

Atropelada, morreu n' Assistência

A ferante Maria Augusta, 55 anos, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Conselheiro Otaviano, 14, la atravessando a rua Marié e Barros, em fre-



Maria Augusta Simões

to, quando foi atropelada por um carro. Com a violência do choque, sofreu graves ferimentos. Populares que assistiram ao atropelamento chamaram uma ambulância, as pressas. Levada para o Posto Central de Assistência, a infeliz faleceu quando recebia os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério, sendo instaurado inquérito sobre o fato, no 15.º distrito policial.

FALEceu NA RUA

O operário Celso Raymundo, 39 anos, morador na rua S. Roman, 92, barraco nº 14, ontem à tarde, próximo à sua residência foi acometido de um mal súbito, vindo a falecer. Como na queda Celso não havia fratura no crânio, o médico Salomé, de serviço no 2.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NAO IA COM A CARA DO OUTRO

Este, então, deu-lhe dois tiros — Mas o operário não foi atingido, e tomou-lhe a arma — Na luta com o antagonista, foi gravemente ferido por um amigo deste. Celso José da Silva, operário, de 24 anos, solteiro, morador na rua Pinto Guedes, 136, chegou, ontem, no Pronto Socorro com um ferimento penetrante no hemitórax, lado esquerdo, produzido por uma faca. Faleceu internado em estado grave. Disse ao investigador que há muito tempo se tornara inimigo do indivíduo conhecido por «Floris». Explicou simplesmente: — Ele não vai com minha cara, nem eu com a dele. Há pouco tempo, os dois estavam na esquina das ruas Garibaldi e Pinto Guedes, salram, logo, discutindo. «Floris» puxou o revólver, desfechando dois tiros sobre Celso. Este pulou de banda, avançando decidido sobre o adversário. Atacaram-se. Nessa altura, apareceu um amigo de «Floris» que lhe deu uma facada. Depois, saiu correndo com aquela. O fato foi comunicado ao 17.º distrito.

SOZINHA, ENFRENTOU A QUADRILHA

Cerrado tiroeiro entre a mulher e os facinorosos — Queriam sequestrar-lhe a filha. São Paulo, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma audaciosa quadrilha de verdadeiros «gangsters», alguns deles egressos da penitenciária, voltaram a perseguir a menina Araci, filha de Alice de Souza Martins, residente na rua Lomra, 1, em Vila Ydi. O que lhes interessava era sequestrar a menina e depois exigir a importância de 50 mil cruzeiros para seu resgate. A primeira tentativa para raptar a menor ocorreu na cidade de Caxias, no Estado de Minas. Lá, conforme tivemos oportunidade de noticiar, os quadrilheiros chegaram mesmo a raptar Araci, mas não levaram a cabo seu plano porque foram detidos pela polícia mineira, e, após cumprimentar a pena de seis meses de reclusão, postos em liberdade condicional. D. Alice, naquela época, mudou-se para

SECCIONOU A CAROTIDA

Morreu no Hospital Carlos Chagas. Desesperado ante a indolência da polícia de que era portador, o lavrador José Alves da Silva, de 40 anos, casado, morador na



José Alves da Silva, o suicida

rua Dez, 428, casa 2, na Fundação da Casa Popular de Dodo, matou-se seccionando a carotídea com um facão de cozinha. O infeliz ainda chegou a ser levado para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu. O cadáver foi levado ao necrotério.

PRATICOU UM CRIME NO PARQUE

Apresentou-se à Polícia o criminoso. José de Almeida Lima, de 45 anos, casado, morador na rua Coronel Soares, 1.056, no dia 14 do corrente, matou a tiros de revólver Henrique Alves Valente, de 35 anos, casado, filho de Nípolis. Depois, fugiu. Ontem, acompanhado de um advogado, apresentou-se à polícia, sendo recolhido à cadeia pública, em Nova Iguaçu.

Henrique estava 82 anos, casado e residia na rua Corina Tadeis, 212, casa 5.

Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade * Risos e lágrimas da cidade



Flagrante do incêndio

Destruida pelo fogo a fábrica de tintas

Prejuízos avaliados (pelos proprietários) em cinco milhões — A fábrica está segura em Cr\$ 3.650.000,00

A fábrica de tintas «Rádio Indústria e Comércio Americana», situada à rua Sena Sobrinho, 165, no Jacaré, foi totalmente destruída por violento incêndio, hoje, às primeiras horas da madrugada. Não se sabe, ainda, a que atribuir o sinistro, admitindo-se, porém, que se deva a um curto-circuito nas instalações elétricas da fábrica. O fato é que o incêndio atingiu proporções alarmantes, arrasando completamente o estabelecimento, estendendo-se a outros prédios vizinhos. Os prejuízos atinjam a casa dos cinco milhões de cruzeiros. A fábrica estava toda fechada, quando os moradores das proximidades foram surpreendidos com o assombroso espetáculo que se apresentava. Os bombeiros foram chamados às pressas. Mas se demoraram a chegar, a fábrica já estava praticamente tomada pelo fogo. Desse modo os bombeiros tiveram que fazer muito pouco, pois, tudo o que havia no estabelecimento já estava destruído. E, como havia água a vontade, minutos após a chegada dos socorros de Benedita e de Vila Isabel, as chamas foram debilitadas. No local, o investigador Olegário, do 19.º distrito, não encontrou qualquer pessoa que pudesse dar esclarecimentos sobre a fábrica incendiada. Dentro do prédio havia apenas uma caixa de ferro que foi libertada quando os bombeiros arrombaram a porta. Horas depois, no entanto, chegou a delegacia o Sr. Pepe Lorr, um dos diretores da estabelecimento. Disse que a fábrica não tinha vigia. Costumava dar uma gratificação mensal ao encarregado da vigilância de uma fábrica de empolna no lado que se incumbia, também, de olhar a fábrica de tintas. Este, exatamente, é que telefonou para sua casa comunicando-lhe o que se passava. O senhor Pepe Lorr informou, também, que o estabelecimento está seguro em 3 milhões 650 mil cruzeiros. Ainda assim, terá



Celso José da Silva

QUADRILHA DE MENORES

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de ontem, cerca das 14 horas, na avenida Ibirapuera, na altura da Parada Volta Redonda, Apolônia Streithof, de 59 anos, casada, residente na rua Prudente de Moraes, 820, no Brooklyn Paulista, foi assaltada por dois menores, L. S. e N. H. S., que lhe roubaram uma bolsa com documentos e mil cruzeiros. A vítima apresentou queixa à delegacia de Santo Amaro, cuja autoridade, realizando diligências, conseguiu prender um dos menores que, interrogado, acabou confessando pertencer a uma quadrilha de «pivetes» que anda agindo naquelas imediações. O fato foi comunicado ao Juizado de Menores.

MATOU-O COM DOIS TIROS

O crime verificado em Nova Iguaçu. Estipulado crime verificado no afastado arrabalde do Caramuru, em Nova Iguaçu. O lavrador Fernando de Souza, solteiro, de 26 anos, residente na fazenda de Guandu, atirou na cabeça de um homem, conhecido como «Bodoque», que estava comendo a comida dos demais lavradores. Ontem, à noite, ali chegou um deles, Salvador Felix, solteiro, de 30 anos. Estava alcoolizado e proferiu palavras de baixo calão. Fernando observou-o e, como este não quisesse atender-lhe, travaram luta corporal. Como estivesse levando desvantagem, correu então ao quarto, e, armado com uma garrucha, desfechou dois tiros contra o adversário, matando-o instantaneamente.

O criminoso foi preso em flagrante pelos demais lavradores que ali também se achavam e conduzido à delegacia de Nova Iguaçu, onde foi autuado.

O loteação fraturou-lhe o crânio

Polizim de Carvalho, de 21 anos, solteiro, operário, morador na rua Paraíba, 54, em Colégio, foi atropelado, ontem, na avenida Antônio Carlos, esquina com a Estrada do Barro Vermelho, por uma lotação de número ignorado. Sofreu fratura da base do crânio, sendo internado em estado desesperado no Hospital Getúlio Vargas. O 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

Teria sido forçada pelo marido a suicidar-se

A Polícia instaura inquérito para apurar o fato. Em meados de setembro último, conforme A NOITE divulgou, em estranhas circunstâncias, ocorreu a morte da jovem Sra. Iris Tavares da Mata, casada com José Leopoldo da Mata, que residia no califício «Maris e Barros», no bairro de Ipiranga, em Niterói.

A Sra. Iris, ao que tudo faz crer, teria se atirado do 8.º andar, daquele edifício, ao solo. Sua morte foi instantânea. Agora, as autoridades do 2.º Distrito Policial, de Santa Rosa, cuja jurisdição está afeto o caso, parendo dúvidas sobre a morte da jovem, em face de denúncia, resolvem abrir inquérito. Nada menos de sete pessoas, ao que sabe, foram arroladas no processo. Todas fazem sérias acusações ao marido de Iris Tavares da Mata. A jovem senhora não teria se jogado ao solo. José Leopoldo é quem teria sido ameaçado, obrigado a jogar-se à morte.

Após a morte, a polícia, a polícia trabalha, ativamente, para tudo apurar. Os depoimentos têm sido acompanhados pelo advogado Alcyon Amorim da Cruz, de parte da família da jovem senhora, que ao que sabe, pretende provar haver Leopoldo da Mata induzido a esposa ao suicídio.

Entre trabalhadores de um prédio em construção

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Canicão, 1002, num prédio em construção, por motivos triviais, desatenderam-se o pedreiro Jesus Martins Gonçalves e José da Silva Oliveira. Aquele, armado de faca, feriu no peito e nas mãos o colega da obra João Batista da Silva, que recebeu um golpe na mão direita quando procurava apartar-las.

O posto médico do Pátio do Colégio medicou-o e a polícia abriu inquérito.

UM INCIDENTE A BORDO DO «ALBERTO DODERO»

Na escada de embarque do navio «Alberto Dodero», registrou-se um incidente entre o nosso confrade do «Diário de Minas», Bartolomeu Fernandes e o agente da Polícia Marítima, Dário dos Santos Leite. Bartolomeu, ao tentar ingressar a bordo, portando sua máquina fotográfica, teve seus passos embargados e, da discussão surgida nasceu a confusão, do que resultou a agressão.

Bartolomeu, levado para a Polícia Marítima, foi apresentado ao chefe de dia, Machado, que registrou a ocorrência. Conduziu-o de parte direita, ao 9.º distrito policial, o agente e a vítima.

A nossa reportagem, comunicando, depois, com a mencionada delegacia, foi informada de que nada ali havia sido registrado sobre o fato.

OUTRO BARBARO ASSALTO!

Crivado de facadas pelos seis indivíduos — Recebeu mais de 30 golpes — Estava despido e falou, no Hospital Getúlio Vargas

“Escrevo-lhe para participar meu suicídio” MATOU-SE DE PAIXAO PELO MOTORISTA

Lolita de Matos, de 25 anos, solteira, residente à rua do Propósito, 50, apaixonou-se pelo motorista de praça, Franklin Torres, que faz ponto, com seu carro, chapa 4-70-26, no largo de Ilumina. Ultimamente, no entanto, as relações entre os dois não foram um tanto perturbadas, por brigas constantes. Até que o motorista desapareceu. Ai, Lolita resolveu se matar. Primeiro, procurou Franklin, no «ponto». Não o encontrou. Encaminhou-se, então, para o botiquim situado no n.º 337 daquela praça, pediu um guaraná, ingerindo-o com violência, e depois, de um tóxico. Ainda chegou a falar para o Pronto Socorro, falecendo, porém, na sala de curativos.

A moça já havia preparado tudo. Tanto que tinha, na bolsa, um longo bilhete, pedindo, entre outras coisas, que a polícia levasse Franklin para ver seu cadáver. E esse bilhete, escrito caprichosamente, começava com se fosse para comunicar a coisa mais natural do mundo: «Meu amor, escrevo-lhe para participar o meu suicídio. Amei demais, me apaixonei por você, e, agora, estou sofrendo amargamente. Por isso, não tenho interesse nenhum em continuar vivendo neste mundo de maldades». Lolita recorda, ainda, no bilhete, que no início, há dez meses, quando se conheceu, Franklin passava com o carro em frente ao lugar em que ela trabalhava, buzinava, acendia os faróis, etc., numa evidente demonstração de interesse. Agora, não lhe dava a menor importância. Daí, a deliberação do suicídio.

O cadáver foi para o necrotério.



Lolita Matos, a suicida

Tentou matar a amante e suicidou-se

Num hotel, em Duque de Caxias

Firmino Chaves, soldado da Escola de Recrutados da Polícia Militar, de 21 anos, solteiro, morador à rua Paraíba, 123, em

plio, acompanhado de Maria José da Silva, de 17 anos, solteira, residente à rua Capitão Barroso, 254, na Penha. Eram amantes. Cerca de meia hora depois, o porteiro do hotel ouviu gritos de mulher. E, encaminhava-se correndo para o quarto do casal, quando encontrou a jovem, no corredor, deitada ensanguantada. Maria José disse com dificuldade: — Vá ao quarto que Firmino está morto.

Estava, de fato. O rapaz, de duas facadas no hemitórax da amante, ingerindo, depois, um tóxico.

Maria José foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, ficando internada em estado desesperado.

Nos bolsos de Firmino e de Maria José, encontrou-se uma longa carta, muito confusa, na qual o rapaz se confessava apaixonado pela amante. Mas, tem mulher e está um vespertino de ser pai. Daí, o seu desespero, ante o amor irracional.

O cadáver foi para o necrotério.

ATROPELOU E SOCORREU

O comerciante Alecy Oliveira, de 17 anos, morador à rua «R», lote 1, em Honório Gurgel, foi atropelado, ontem, na praça da República, esquina com a avenida Presidente Vargas pelo auto particular chapa número 12-65-30, dirigido por Heráclito Henriques que o recolheu, levando-o para o Pronto Socorro. Alecy ficou internado em estado desesperado com comotão cerebral, sendo a motorista preso em flagrante pelo investigador ali de serviço e autuado no 10.º distrito.

VIAJAVIA DE «CARONA»

Só Filomeno Teixeira, de 14 anos, operário, morador à rua Denrovo, 42, na Vila da Penha, estava viajando de «carona» no bonde lixeiro de número 784, conduzido pelo motorista, regulamentado 804, Antônio Viscotto, e que se destinava à Sapucaia. Na Praia de São Cristóvão, em frente ao prédio 489, o menor caiu, sendo colhido pelo rebocador. Sofreu, em consequência, uma lesão traumática na perna direita, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro. O 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

ESPANCARAM O LAVRADOR

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Por questões de comenos, dia 23 último, Pedro Carlos Cruzador, Antonio Ouro Preto, José Pócceto José Germano e Pedro de tal invadiram a residência do lavrador Luis Antonio da Silva, de 31 anos, casado, morador no Jardim Fazil, espancando-o a socos e pontapes.

Atropelado na calçada

O motorista Sinélio Marques de Oliveira, de 27 anos, morador à rua Arnaldo Quintela, 55, em Botafogo, foi internado ontem, com uma fratura da perna direita e contusão de substância. Foi vítima

O loteação impressionou-o contra o muro

O motorista Sinélio Marques de Oliveira, de 27 anos, morador à rua Arnaldo Quintela, 55, em Botafogo, foi internado ontem, com uma fratura da perna direita e contusão de substância. Foi vítima

Agredido um fotógrafo no exercício livre da sua profissão

Na escada de embarque do navio «Alberto Dodero», registrou-se um incidente entre o nosso confrade do «Diário de Minas», Bartolomeu Fernandes e o agente da Polícia Marítima, Dário dos Santos Leite. Bartolomeu, ao tentar ingressar a bordo, portando sua máquina fotográfica, teve seus passos embargados e, da discussão surgida nasceu a confusão, do que resultou a agressão.

Bartolomeu, levado para a Polícia Marítima, foi apresentado ao chefe de dia, Machado, que registrou a ocorrência. Conduziu-o de parte direita, ao 9.º distrito policial, o agente e a vítima.

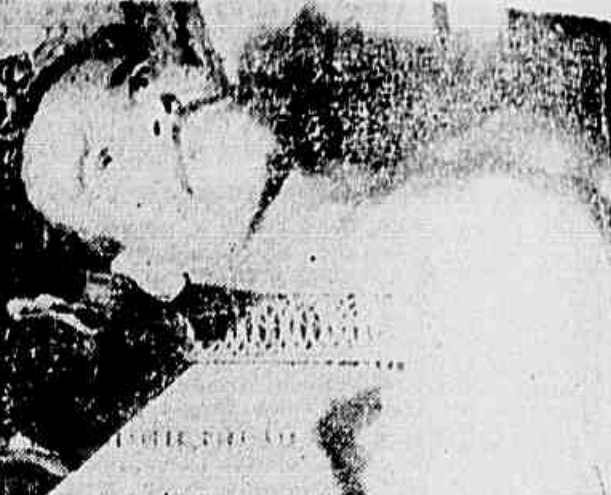
A nossa reportagem, comunicando, depois, com a mencionada delegacia, foi informada de que nada ali havia sido registrado sobre o fato.

COMUNICADOS FUNEBRES

JOSE' RODRIGUES MARTINEZ

(ANIVERSÁRIO DE PASSAMENTO)

Sua mãe Consuelo Martinez e o José Sias Gonzalez convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar, às 8 horas, amanhã, dia 27 de março de 1954, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Maracanã. Por esse ato de fé cristã, a todos agradecemos.



Wilson de Assis Costa, no Hospital Antônio Pedro

5 feridos no choque de veículos

O ônibus entrou no cruzamento sem a devida atenção

Com destino ao centro da capital mineira, ontem corria na rua Barão do Amazonas o

quando, Gláucio ferido, foi lançado do veículo. São dois os feridos graves, Gláucio e Wilson de Assis Costa, de 17 anos, solteiro, residente à rua De Celestina, 210, com fratura na coluna vertebral. Todos os

feridos estão em observação no Hospital Antônio Pedro.

O motorista Jorge Lopes fugiu bem como o motorista Alcyon Escobar.

Impressionante suicídio de um oficial de Marinha

Estourou os miolos com um tiro — Vítima de forte depressão nervosa

Matou-se, esta manhã, com um tiro na cabeça, no interior de um apartamento em que residia, o professor Orlin Monteiro de Marinha, José Mauro de Aguiar Coelho, de 29 anos, casado, com uma filha, de 17 anos, e três filhos menores. Foi acometido há tempos o oficial, motivo pelo qual ele se encontrava licenciado. Hoje, justificadamente, deveria ser internado numa clínica de saúde, onde seria submetido a rigoroso tratamento. Entretanto, aproveitando-se de uma distração da esposa, apressou-se a revolver e disparou-o contra a cabeça. A bala penetrou na têmpora direita e atravessou o crânio e foi se aliar no topo da sala. O infatigado oficial deixou vivas e três filhos menores. Foi a ambulância do Hospital de Pronto Socorro a levar o suicida para socorrê-lo. Todavia, o médico que lá estava apenas pôde constatar o óbito. A autópsia foi feita no local e apenas as providências necessárias.

As 3 colegiais tomaram veneno

UMA DELAS MORREU NO HOSPITAL

A colegial Cláudia Siqueira Bastos, de 14 anos, filha de Amélio Siqueira Bastos, que residia nas Neves, à travessa Batista, 628, foi visitada, ontem, por suas amiguinhas, as menores Maria Nazaré do Carmo e Ieda Micote Figueiredo, respectivamente, de 14 e 16 anos. São domiciliadas nas redondezas. Após palestrarem, adquiriram as jovens, na própria casa, restos de um tóxico. Não se sabe o que as levou à prática do perigoso gesto. O certo é que, logo depois, a casa estava em reboliço. Uma ambulância foi chamada às pressas e o médico, que as atendeu, pouco depois, transportou-as para o Hospital de São Gonçalo. Cláudia, que deu entrada ali em estado desesperado, não resistiu. Morreu logo depois. Maria Nazaré e Ieda Micote, embora livres do perigo, ali estão em observação.

Do caso foi notificado o subdelegado Valdir Monteiro, da delegacia de Neves e Sete Pontes, que tomou as providências de sua alçada.

Morreu quando esperava o trem

Sentado num banco na estação Circular da Penha, o servente José Aurora Dias, solteiro, de 43 anos, de residência ignorada, aguardava um trem, quando foi vítima de um colapso cardíaco. Estive no local o comissário Elbe Haydon, do 21.º distrito policial, que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatómico.

Entre trabalhadores de um prédio em construção

Na escada de embarque do navio «Alberto Dodero», registrou-se um incidente entre o nosso confrade do «Diário de Minas», Bartolomeu Fernandes e o agente da Polícia Marítima, Dário dos Santos Leite. Bartolomeu, ao tentar ingressar a bordo, portando sua máquina fotográfica, teve seus passos embargados e, da discussão surgida nasceu a confusão, do que resultou a agressão.

Bartolomeu, levado para a Polícia Marítima, foi apresentado ao chefe de dia, Machado, que registrou a ocorrência. Conduziu-o de parte direita, ao 9.º distrito policial, o agente e a vítima.

A nossa reportagem, comunicando, depois, com a mencionada delegacia, foi informada de que nada ali havia sido registrado sobre o fato.

COMUNICADOS FUNEBRES

JOSE' RODRIGUES MARTINEZ

(ANIVERSÁRIO DE PASSAMENTO)

Sua mãe Consuelo Martinez e o José Sias Gonzalez convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar, às 8 horas, amanhã, dia 27 de março de 1954, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Maracanã. Por esse ato de fé cristã, a todos agradecemos.

15 facadas no pescoço ASSASSINADA MISTERIOSAMENTE

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi assassinada misteriosamente um recanto emba da Pampulha, com quinze facadas no pescoço a doméstica Adeline Gleim, de 20 anos, empregada de um professor Francisco de Assis Macalães Gomes, graduado em Física na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais. O reconhecimento da vítima no necrotério foi feito pelo próprio patrão.

ra, solteiro, de 17 anos, morador na rua Bonassua, n. 137, foi colhido e morto pelo trem da Leopoldina, prefixo S-108. O comissário Ernesto Machado, de serviço no 20.º distrito policial, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMUNICADOS FUNEBRES

JOSE' RODRIGUES MARTINEZ

(ANIVERSÁRIO DE PASSAMENTO)

Sua mãe Consuelo Martinez e o José Sias Gonzalez convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar, às 8 horas, amanhã, dia 27 de março de 1954, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Maracanã. Por esse ato de fé cristã, a todos agradecemos.

do num desastre havido na rua São Francisco Xavier, em frente ao número 864, onde um automóvel, depois de colhido por um loteação, subiu à calçada, trespassando-a contra o muro daquele prédio.

Concentração e preparo da seleção para a jornada da Suíça

DIREITO DE OPINIÃO INTERESSE
ECONOMICO RESPEITO AO PUBLICO

NÃO HÁ "SUPER-HOMENS"
NO FUTEBOL BRASILEIRO

Quando o "scratch" brasileiro deixou Chocica para se concentrar no coração de Lima, por ocasião do último sul-americano, o presidente do Conselho Técnico da C. B. D., Dr. Castelo Branco declarou em pausado entonação: "Se estiverem lá, não permitirei a mudança de concentração". E com a sua reconhecida experiência e o seu reconhecido critério de veterano desportista analisou o fato e apresentou as razões que o levaram a manter a concentração dos brasileiros em Chocica. Ele conhecia o lugar e forçosamente demonstrava as dificuldades surgidas para que os craques brasileiros permanecessem durante todo o tempo do campeonato longe da curiosidade do povo peruano. Recordamos esses acontecimentos para focalizar o mesmo tema, com relação à concentração do "scratch" brasileiro que participará da Copa do Mundo. Surgiu a versão de que a concentração seria feita em Santiago do Chile. A torcida estranhou. Alguns críticos estranham. Os responsáveis ditos pelo "scratch" mostraram-se surpresos. Não se sabe realmente de onde partiu a versão. O fato porém é que o médico de nossa seleção, o Dr. Paes Barreto cuja competência já foi tantas vezes comprovada, referindo-se sobre o assunto disse de maneira positiva: "Só o médico pode e deve falar sobre a questão de clima". Até certo ponto julgamos que o Dr. Paes Barreto está com a razão. De fato, o médico está devidamente capacitado para falar sobre o problema do local da concentração dos craques brasileiros, todavia, é bom atender a um detalhe importante: — falar é uma coisa, resolver é outra diferente. A opinião do Dr. Paes Barreto é valiosa, talvez a mais valiosa de todos.



DR. PAES BARRETO, médico do "scratch" e que reivindicou o direito de escolher a próxima concentração. A CONCENTRAÇÃO oferecida pelo clube de Chocica foi escolhida pelos imigrantes suíços por se parecer com o da sua terra. Além disso, será uma concentração em terra brasileira, com certeza...



A DISCUTIDA CONCENTRAÇÃO de Chocica que alguns desejam reverter...

das, mas, não basta para que a C.B.D., isto é o Conselho Técnico de Futebol venha a deliberar de conformidade com a sua opinião. Isto porque há três aspectos importantes da questão que passamos a focalizar.

1.º) — DIREITO DE OPINIÃO
De fato, o médico pode debater o assunto inclusive a sua opinião pode prevalecer desde que plenamente justificada. Da mesma forma outros podem opinar também, dentro desses os que conhecem a Suíça, o que não sucede com o dedicado médico da seleção nacional. Já o Dr. Castelo Branco, também médico — é bom repetir — conhece a Suíça, pois lá esteve por duas ou três vezes. Assim, a opinião do médico da seleção não é única capaz de influir numa resolução definitiva acerca do local onde devem permanecer concentrados os craques brasileiros. Existem outros com o direito de opinar sobre a matéria. (Continua na 15.ª pág.)

A NOITE Esportiva 2.º CADERNO

A DEFESA QUE NÃO DEU TRABALHO

O mérito de impedir, duas opiniões diferentes — Em 38 e 50, a defesa foi a culpada... — A responsabilidade na derrota, e o quinhão na vitória — "Se não fosse a defesa..."



Com Pinheiro ou com Gerson, foi difícil a invasão. O sistema prevaleceu...

Tal a aprovação de Zezé Moreira, quanto ao plano defensivo, que já nas derradeiras práticas de conjunto, não mais mereciam elogios os homens que o compunham. Realmente, o treinador, contando com homens ajustados à sua maneira de encenar o futebol, e distribuir as peças defensivas, firmou um sistema que cedo revelou a capacidade individual e o entendimento coletivo. Com a produção logo a jogo desse setor, criou-se inclusive a mística de que a defesa ganhava jogos sozinho. Hoje, quando os primeiros estabelecimentos em torno de uma partida, ou de uma campanha, voltam-se as lembranças do todo que representam aqueles setores inquebrantáveis. Ao recordarmos que em 38 tivemos também uma defesa colossal, onde pontificava um homem como Domingos da Guia, um centro médio como Martin Silveira, conduzido por Walter Machado, Zezé Procópio e Afonsoinho, e que em 50 tivemos um Barbosa exponencial, um Bigode tipo garantia, com Augusto, Juvenal, Bauer pela primeira vez, e Danilo, sentimos o merecimento de ter a defesa de 54, até agora impedido duas opiniões diferentes a respeito de sua força.

Seria ridículo buscar-se comparações entre a defesa de 54, com as defesas de 38 e 50. A de 38, carregava ainda a responsabilidade da derrota para os italianos, naquele lance em que Domingos da Guia não soube impedir uma penalidade máxima contra Piola. Em 50, não se apontaram com maior destaque, as fracasas de uma linha atacante monumental, mas sim, os erros de Barbosa e Bigode. Homens de defesa, carregaram e carregaram sempre a dose maior de culpa. Como lógica, devem merecer (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

45 milhões!

Esta seria a renda do Maracanã, no último domingo, se os preços vigorassem como em Assunção. Considerando que o "guarani" está praticamente no par do cruzeiro e que uma geral foi vendida em Assunção por 100 cruzeiros, por tabela oficial, sendo de 300 o preço de uma arquibancada, e de 500, o das cadeiras, chega-se fatalmente, à seguinte conclusão, segundo os ingressos vendidos no Maracanã, em 21 de março de 1954:

	Cruzeiros
40.000 Gerais a Cr\$ 100,00	4 milhões
120.000 Arquibancadas a Cr\$ 300,00	36 milhões
10.000 Cadeiras a Cr\$ 500,00	5 milhões
TOTAL	45 milhões



Todos os defensores são goleiros do time. Só não podem utilizar as mãos. Eis a linha média muralha. Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer. — Nem um joelho atingido, levou à margem o goleiro Veludo. Nesse sistema, ele tem vários colaboradores...

COPA DO MUNDO

Os jogos das oitavas de finais

Berna, Zurique, Lausanne e Ginebra os locais — As datas para as quartas de finais, semi-finais e finais

A título de curiosidade, apresentamos aos leitores de A NOITE, a relação dos jogos para as oitavas de finais, assim como as datas para as quartas de finais, semi-finais e finais de V. Copa do Mundo, a ser disputada durante o mês de junho e princípios de julho próximos, na Suíça:

OITAVAS DE FINAIS

DIA 16 DE JUNHO

(abertura)

Em Berna — Uruguai x Tchecoslováquia.
Em Zurique — Austrália x Segundo venc. do Grupo — Inglaterra, Irlanda, Escócia e País de Gales.
Em Lausanne — França x Venc. do Grupo Iugoslávia, Grécia e Israel (provavelmente Iugoslávia).
Em Ginebra — Brasil x México.

DIA 17 DE JUNHO

Em Berna — Turquia x Alemanha.
Em Bale — Primeiro venc. do Grupo Inglês, Irlanda, Escócia e País de Gales x Suíça.
Em Zurique — Hungria x Coréia do Sul.
Em Lausanne — Itália x Suíça.

Os jogos das quartas de finais serão realizados a 26 e 27 de junho, nas cidades de Berna, Basileia, Lausanne e Ginebra.

As semi-finais a 30 de junho em Basileia e Lausanne.

O final dos perdedores em Zurique, a 3 de julho.

E a final, a 4 de julho, em Berna.

DIA 18 DE JUNHO

Em Bale — Uruguai x Venc. (2.º) do Grupo Inglês, Irlanda, Escócia e País de Gales.
Em Zurique — Austrália x Tchecoslováquia.
Em Lausanne — Brasil x Venc. do Grupo Iugoslávia, Grécia e Israel (provavelmente Iugoslávia).
Em Ginebra — França x México.

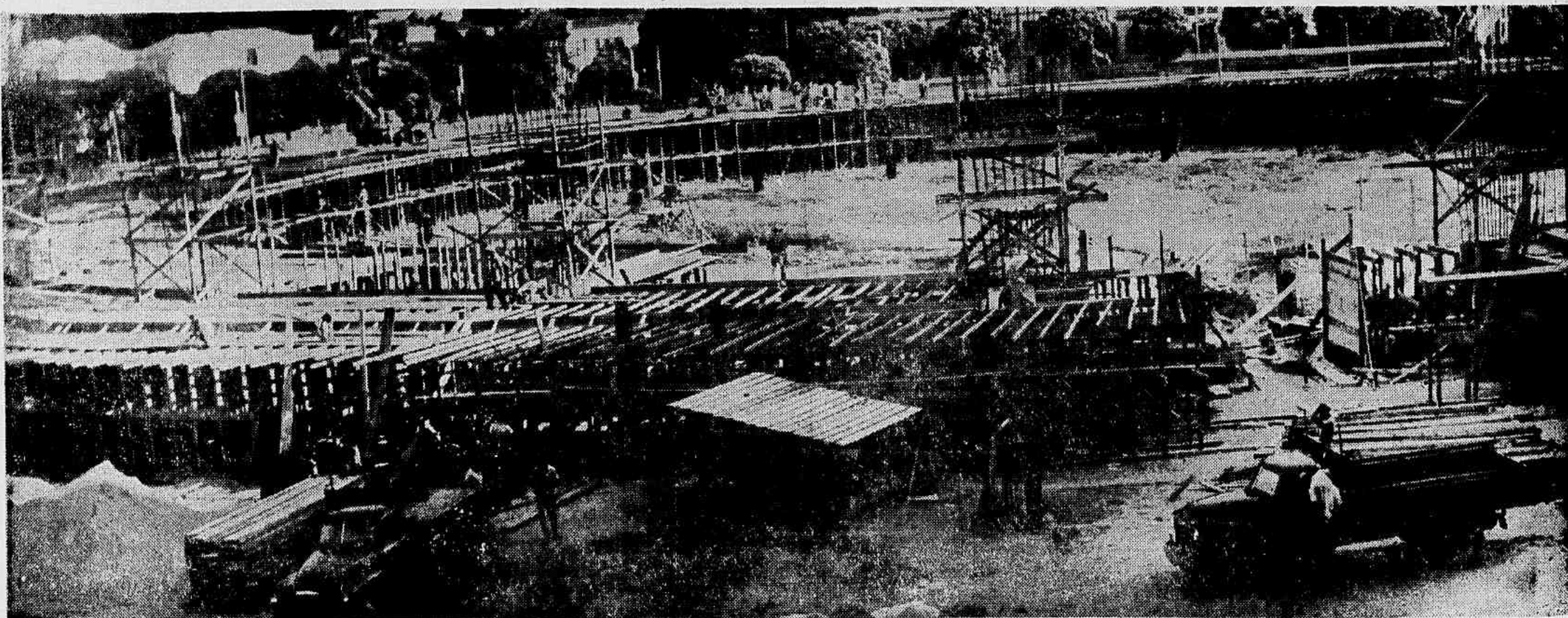
DIA 19 DE JUNHO

Em Berna — Primeiro Venc. do Grupo Inglês, Irlanda, Escócia e País de Gales x Suíça.
Em Bale — Hungria x Alemanha.
Em Ginebra — Turquia x Coréia do Sul.
Em Lugano — Itália x Bélgica.

SINFONIA INACABADA...

Por isso e por não ter entrado o dinheiro previsto, as obras entraram em colapso no mês de outubro. Muita grite, conferências, promessas, e as obras começaram. Os pagamentos autorizados não foram efetuados até agora, e, se não o forem até abril, tudo parará de novo. Consequentemente só um milagre garantirá aos cariocas, a felicidade de assistir a grande sinfonia mundial do basquetebol.

Há quase um ano, há 10 de abril de 1953, os corações dos milhares de aficionados do basquetebol e dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, davam saltos de contentamento. E' que se iniciavam as obras do Ginásio do Maracanã, previstas para o II Campeonato Mundial de Basquetebol, fixado para o próximo mês de outubro. Pelo contrato, em agosto de 1953 estaria pronto e serviria para o treinamento do "scratch" brasileiro. Mas, aconteceu que a firma vencedora não tinha capacidade financeira para trabalhar primeiro e receber depois. Os preciosos meses perdidos não serão recuperados mesmo porque, segundo as declarações do Sr. Benício, presidente da firma construtora, os pagamentos autorizados não foram efetuados até agora, e, se não o forem até abril, tudo parará de novo. Consequentemente só um milagre garantirá aos cariocas, a felicidade de assistir a grande sinfonia mundial do basquetebol.



SILHUETA FEMININA

O Festival das Sombrias



A grande novidade é a "sombria de gala", as vezes recobertas de renda preciosa, as vezes enfeitadas com bordado de fantasias, as vezes esculpidas em veludo negro, forrado de seda estampada, e sempre com o fio de ouro, em ouro, pedrarias, marfim, madrepérola.

Também, durante o dia, a imaginação dos modelistas criou colares surpreendentes e inéditos: guarda-chuvas em formas de cores vivas e diferentes. Cabos que contêm um inalador, para curar resfriados, ou uma tira de papel que se desdobra para fazer de uma vez de um "corredor" de notas, e as guardas-chuvas são amarradas com fio de nylon, preso ao cabo da sombrinha como a linha numa cana de peixe.

Ed guarda-chuvas compridos e espessos, com cabos finíssimos, e outros, que se dobram e se levam a tiracolo em posição horizontal, num escudo de alta fantasia. Flores naturais, consorciadas em botas de orquídeas hermeticamente fechadas, enfeitam os cabos das sombrinhas de primavera.

A sombrinha que "aguenta chuva" é coberta com tecido impermeável — nylon, seda ou rayon — e forrada com a fantasia do vestido que acompanha: mousseline francesa, crepe estampado...

Em resumo: a silhueta feminina deste verão fica inseparável da silhueta da sombrinha, volantes e dobras.

OLGA ORT

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Bias Fortes, deputado federal

Galeno Paranhos, deputado federal

Professor Froes da Fonseca, da Faculdade Nacional de Medicina

Coronel Luis Toledo, professor do Colégio Militar e antigo jornalista

Professor Aristosto Berna, diretor do Centro Carioca

Amadeu de Azevedo, superintendente da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro

Luis Severiano Ribeiro Junior, diretor geral da Companhia Brasileira de Cimentos

Serafim Braga, conselheiro de Política

Leonardo Bulhões do Nascimento e Silva, diplomata

Dr. José Simão, médico da Beneficência Portuguesa

Senhoras:

Teresa, filha do Sr. Roberto de Lameira e da senhora Olimpia de Lameira

Amélia, filha do Sr. Roberto de Lameira e da senhora Olimpia de Lameira

Brasil, filha do Sr. Luis Jacinto e da senhora Nácia Carlos Segredo

O menino Mario Klingner, filho do casal Gerson Klingner-Esther Klingner e aluno do 1.º ano ginasial do Liceu Nilo Peçanha, de Niterói.

CASAMENTOS

Gilson José Costa-Lespi Brito de Oliveira — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do contador Gilson José Costa, filho do Sr. José Luis do Nascimento Costa e da senhora Amélia Spindola Costa, com a senhorita Leicy Brito de Oliveira, filha do Sr. José de Oliveira e da Sra. Ester Brito de Oliveira. O ato civil será na 11.ª Circunscrição, às 9 horas, e a cerimônia religiosa, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá.

Amãhã, às 17.30 horas, na igreja de N. S. de Bonassuço, na rua General Gallien, realizar-se-á o casamento do senhor Bernardo Pinto da Silva, com a senhorita Rosa, filha do Sr. e Sra. Antonio Fernandes Tavares.

O noivo é filho do Sr. e Sra. Antonio Manuel Pinto da Silva. Serão padrinhos o Sr. e a Sra. Agostinho Figueiredo.

No ato civil, servirá como testemunhas o Sr. e Sra. Antonio Manuel Pinto da Silva.

NASCENTIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Augusto, acha-se enriquecido o lar do comissário de Polícia Caetano Mayolino e da senhora Alzira Ramos Mayolino.

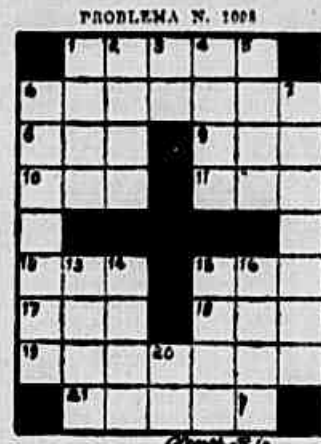
HOMENAGENS

O vereador Salomão Filho, novo líder da maioria na Câmara do Distrito Federal, homenageou ontem, em sua residência, o prefeito Dulcivaldo Cardoso e sua esposa, Sra. Esther de Abreu.

A recepção, de caráter íntimo, teve lugar no solar do vereador, onde, por ser muito diuturno, na presença de muitos convidados, a mesma toda o secre-

RIO, 26/3/1954

Palavras Cruzadas



PROBLEMA N. 1024

HORIZONTAIS — 1. Discursará — 2. Fome canina (pl.) — 3. Viciosa dupla — 4. Ação — 5. Títulos com dentes — 6. Clima de verão — 7. Transpila — 8. Nome de homem — 9. Rio da Suíça — 10. Meier — 11. Fábula epigráfica, semelhante ao sapato — 12. Ganso

VERTICAIS — 1. Decano, eclesiástico — 2. Capital de país europeu — 3. Brisa — 4. Estrela de rio — 5. Canoa feita de casca de madeira usada no Amazonas — 6. Destrocar — 7. A parte inferior do vito da porta — 8. Filipe — 9. O mesmo que acima — 10. Atitude profunda — 11. Pequeno coluniforme — 12. Ninfa convertida em liba

Joalheria Pascoal

Av. Rio Branco, 1114

DR. F. RIZZO ASSUNÇÃO

OCULISTA — Buenos Aires, 1.º Sala 363. Das 9 às 17 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS

RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO

Rua da Assembleia, 98-2º andar

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO GREGOTADO

"SILVEIRA"

DR. MOISES FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS

VIAS URINÁRIAS

CURIURIA

ASSEMBLEIA, 98-2º

Diariamente — 15 às 18 horas

(exceto aos sábados). T. 22-1543

ARTE E DECORAÇÃO

Na ABL, hoje, às 17 horas, a

Academia de Arte e Decoração do

Rio de Janeiro dará início às

suas atividades deste ano. Falará

o professor Fleiza Ribeiro, catá-

loga da História da Universidade

de Brasília.

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA

Na sede da Associação Esperan-

tista do Brasil, na rua Juan

Pablo Duarte, 19, 2.º andar,

acham-se abertas, diariamente,

das 13 às 17 horas, as inscrições

para a nova turma do idioma

universal, criado por Zamenhof.

Os alunos poderão escolher dias

e horas de acordo com as suas

conveniências.

MINISTRO ANTONIO BALBUINO

VIAGANTES

Hoje, às 16 horas, o general

Zumbado, da Câmara ministro 3a

Guerra, fará entrega da Medalha

Maria Quitéria ao Sr. Antonio

Balbuino, ministro da Educação.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do

aniversário de natalidade do pro-

fessor Dr. Augusto Duarte Pinto,

médico da Beneficência Portu-

guesa, será rezada missa em ação

de graças amanhã, às 8 horas, na

capela do mesmo estabelecimen-

to hospitalar.

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304

(Pra. Serzedelo Corrêa) — 27-2492

das 15 hs. em diante. R. 37-6027

Dr Milton de Almeida

OVIDIOS-NARIZ-GARGANTA

DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÃO

34 5ª Sábados — 15 às 19 horas

LARGO CARICA, 5-1ª Sala 101

TEL. 22-0707 e 46-1292

Pastidento

Creche dental. Para

higiene da boca.

MEIAS NYLON

TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS, ATÉ AS 11 HORAS

MALHA 50 — FIO CRISTAL COM DESENHOS. PRETO

OU MARBON OU CALCANHAR. C/5 14,90

MALHA 60 — FIO CRISTAL. C/5 15,90

MEIAS PARA HOMENS. NYLON 100% SALDO. C/5 18,90

Depósito de meias CARBAR

R. GONÇALVES DIAS, 74. Sobrado — Entre Ovidor e Rosário

ACEITAMOS CONSORTOS DE MEIAS NYLON

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as con-

gestões do fígado, os cálculos

hepáticos e a icterícia

CHAMERINO

Indicações contra reumatismo

gástrico e artrose, melhora a

digestão, por ser muito diu-

rético, nas doenças dos rins

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PEÇA GRATUITA NOSSO CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

105 — Rua 7 de Setembro, 105

TELEFONES: 21-2726

RIO DE JANEIRO

Cubismo: Dissociar para compor

De CELSO KELLY

O que há de importante no cubismo é a atitude deliberada de buscar o elemento plástico no mundo objetivo ou nas abstrações, porém, à rebusca da disposição natural das coisas e da utilização de representações integrais dos objetos. Uma máquina fotográfica, com uma documentação, registra um aspecto qualquer, tal como se encontram os seus elementos, visto de um ponto certo, que é o da objetiva. A pintura acadêmica, sobretudo em seus piores exemplares, não tenta fazer do que essa reprodução fiel, obedecendo à disposição comum e real. Já outros movimentos de pintura têm fugido a esse acasalamento do cubismo ao cenário, pois desconhecem que a missão da pintura não é imitar, mas interpretar e criar: daí, as alterações decisivas no arranjo geral e na forma de cada unidade. Mestre Cézanne, ao compor as suas naturezas-mortas, não se preocupava com as laranças, maçãs ou repolhos, mas com a harmonização de sólidos, contidos naqueles elementos, que passavam a ser evidências de uma composição. Finalmente, os cubistas deram um passo à frente: um passo da comum, que galgou um quilômetro. Para eles, as coisas vulgares se assemelham a volumes geométricos, e os volumes são muito mais plásticos e vigorosos, que os contornos indecisos de um objeto qualquer; aquelas coisas, que geram volumes, podem ser consideradas na sua totalidade ou numa parte apenas, sendo que, por vezes, os cubistas aproveitam exclusivamente o detalhe que contém a sua harmonização; e, finalmente, com partes isoladas ou com objetos reduzidos a volumes, procuram compor, isto é, construir um arranjo plástico, cuja finalidade não é parecer com coisas alguma, mas reproduzir trechos ou cenas, mas afirmar uma solução plástica, na base do plástico e da estrutura. O passo a uma repetição ou imitação, a análise do objeto, não é, portanto, aproveitamento do arranjo natural. O arranjo natural — uma paisagem, colida diretamente a determinada região — resulta da sensação difícil produzida pelo assunto. O arranjo cubista resulta do processo inverso, de um processo mental, lastreado na estrutura e no desenvolvimento das partes. Haverá perspectivas ou perspectivas (de mais de um ponto de vista), conforme a conveniência plástica. Haverá, contudo, sempre um justo equilíbrio entre claro e escuro. A cor importa menos, porque a cor é mais recuada da sensação. As linhas são feitas presentes, sempre que necessárias. A harmonização, sim, essa é que é a grande aspiração cubista. Trata-se da generalização e abstração segundo intenções estéticas.

Quem não se puser nesse raciocínio não pode entender o cubismo. Por isso, não tem nenhuma cabimento insistir em perguntar que quer dizer esse ou aquele cubista, já não perguntamos, ou ouvir uma definição, o que significa objetivo, cubismo, etc. O cubismo é uma linguagem na poesia moderna. Assim o teatro de Pirandello assumiu compromissos com a vulgaridade da vida ou com o ranço do colírio!

"ENSAIOS E PERÍFIS"

O nome do Prof. Leonídio Ribeiro está na ordem do dia com a sua inscrição dentro os candidatos à vaga de Miguel Osório de Almeida, Academia Brasileira de Letras. As próximas eleições ocorrerão no dia 8 de abril, a qual concorrendo não menos de dois candidatos, alguns dos quais de grande projeção. Professor universitário e ensaísta, Leonídio Ribeiro reuniu, no novo volume, caprichosamente apresentado, alguns estudos de sua particular preferência, quer no campo dos problemas sociais e médicos, quer no campo da literatura e das impressões de viagem. Dentro os "mestres de ontem e de hoje", voltam a aparecer novas contribuições sobre Afrânio Peixoto, além de outras, para as quais, cuja obra crítica ali são traçadas. Figuras universais, como Gide, Marañon, Duhamel e outros, motivaram apreciações relevantes. Através das impressões de viagens e de discursos e pronunciamentos diversos, muita coisa da fecunda vida do autor se documenta nesse volume, que confirma o homem de ciência e o escritor, estreitamente ligados aos assuntos da cultura nacional e internacional.

OS AMIGOS DE LUCILIO

Lucílio de Albuquerque foi um dos melhores professores de arte que o Brasil já teve. Uma de suas características era justamente a apreço e consideração pelos alunos e pelos jovens artistas, tornando-se logo seu amigo. Muito serviu à cultura artística. Pois agora, os seus admiradores, reunidos na Sociedade Amigos de Lucílio de Albuquerque, homenageiam sua memória, trabalhando seriamente, por essa mesma cultura, e mantendo a obra de Lucílio de Albuquerque, com sua significativa obra, aberta ao público nas tardes de quinta, sábado e domingo; a realizar conferências, estando várias programadas para o corrente ano, especialmente no dia 19 de abril, aniversário do patrão; a promover o Curso Infância de Arte, que funciona aos sábados; a cooperar no curso de gravura e desenhos, que funciona no Instituto Municipal de Belas Artes. Sem meros e museus, pelos relevantes serviços que presta e pelo acervo artístico que conserva, graças ao esforço do pintor Geórgio de Albuquerque, se efetivam as providências da Municipalidade, no sentido de sua encampação, que será de indiscutível interesse público.



Perigo solto nas ruas — Os cães vadios

As autoridades da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, não devem demorar mais em dar sua atenção especial a um assunto que se apresenta com aspecto bastante grave: os cães vadios que infestam as ruas da cidade. O Instituto Pasteur dispõe inegavelmente, de uma aparelhagem e um corpo de médicos especializados à altura de sua responsabilidade. As estatísticas mostram, de forma a mais evidente, o rendimento máximo de tratamento de cães vadios de animais sujeitos à raiva. Diariamente, esse Instituto recebe ou quase diariamente, publicam muitos cães de pessoas atacadas para que se submetam ao necessário tratamento. Nem todas atendem à salutar advertência no seu próprio proveito, pois ficam na iminência de contrair o mal terrível. Ampara-se o efeito sem se conjurar a causa. O tratamento, além de demorado e incômodo, é custoso aos cofres da Prefeitura. De tempos para esta parte os casos positivos de raiva vão sendo mais frequentes. Diariamente, esse Instituto recebe outros dados havia o de elevadíssimo número de cães vadios — vários milhares — soltos nas ruas da cidade, e que já não são apanhados como eram pelas carrocinhas da Limpeza Pública. Resultado: multiplicam-se com crescimento de casos dolorosos de pessoas atacadas de mal. O exatidão seria, o mal, atacar os cães vadios há anos, na Câmara de Vereadores, uma mensagem do Executivo (na ocasião de sua apresentação a ela, fizemos referência) em que se pede melhor e se apontam providências para a ampliação dos serviços do Instituto. Tratando-se como se trata de alto interesse público, a Prefeitura devia abrir mão das taxas, arroladas de termos de vacinadores domiciliares, que seriam imediatamente canceladas. E os que andam soltos nas ruas ou não tenham dono, apanhados para o destino conveniente. Há meios para se evitar o mal. E é isso! — H.D.C.

É sempre assim...

Val Lobo é uma grande localidade, já em amplo progresso. É subsidiária de outras como Madureira, Itaja, etc. Numerosa população, comércio desenvolvido. Há uma linha de ônibus própria, curso foi ampliado, com seis como sempre acontece, o perigo para os moradores daquele lugar. Outra que falta a mesma linha, porém de vez. A empresa é a pública oficial que informa que a exploradora, "delegando motivos de ordem econômica" efetiva do D.E.A.

Diminuiu mais ainda a condução para a praça Mauá

A Light suprimiu já há dias o bonde 57, Ponta do Largo que tinha ponto terminal na Praça Mauá. Voltou ao largo de São Francisco. Ficaram apenas os de Penha, 23 e Meyer 99, este com intervalos longos. Antes havia o de Leopoldina, que, com o novo percurso do de Caju, foi suprimido. Praticamente, a condução diminuiu quando tudo exigia que fosse aumentada. Quer o de Penha quer o de Meyer que destinam à linha praça, que é centro da mais diversa de trabalho, acarreta milhares de pessoas. A supressão portanto não se justifica. Ao contrário, parece demonstrar que as autoridades desconhecem o problema existencial da população. O correto seria estabelecer a linha de Leopoldina vista que os dois estrados também são pacíficos.

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Francisco de Souza

Quer a carta se refere a uma carta? Causa indagação, Sr. Francisco de Souza. Já tratamos do caso. Vamos voltar a ele.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se ele se relacionar com a vida

cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1558 e 23-1816, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o redator se encarregará do texto.

de



Empregado que se não contenta

para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para pequena família.

Empregado que se não contenta, para

THE BRITISH TEXTILE CO.
Priestleys Limited.
JOHN FOSTER & SON, LTD.

Não é contrária a Indústria paulista à revisão do salário - mínimo

AOS RESPONSÁVEIS PELA ALIMENTAÇÃO NAS FÁBRICAS, COLÉGIOS, HOSPITAIS, FORÇAS ARMADAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, NÚCLEOS DE ENSINO PROFISSIONAL, CONCENTRAÇÕES ESPORTIVAS, etc.

"Planejamento Básico de Refeições para Coletividades"

De autoria dos médicos nutrólogos do SAPS
Drs. Lindomar Bastos da Silva e Manoel Traverso
e nutricionista Mirza Monerat

LIVRO UTILÍSSIMO PARA A ORIENTAÇÃO ALIMENTAR DE GRUPOS HUMANOS, CONTENDO GRANDE NÚMERO DE CARDÁPIOS BALANCEADOS (ALMOÇO E JANTAR) COM AS RESPECTIVAS RECEITAS DAS PREPARAÇÕES QUE FIGURAM NOS CARDÁPIOS E AS LISTAS DE COMPRAS DIÁRIAS.

A venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS (Praça da Bandeira, 96) — Remete-se pelo Reembolso Postal.

Preço do volume: Cr\$ 100,00

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

PROVA PRÁTICA DO CONCURSO PARA FUNÇÕES ESPECIALIZADAS

A prova prática terá lugar no dia 28 do corrente, às 7 horas, na Divisão de Conservação e Obras, à Rua Equador, nº 45. Todos os candidatos deverão comparecer munidos do recibo de inscrição. Os candidatos a Motorista e Ascensorista deverão apresentar, no ato, as respectivas carteiras da Inspeção de Trânsito e da Prefeitura do Distrito Federal.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
ZENITH VALLE DE AGUIAR
Superintendente

AOS SRS. PROFESSORES

As autoras da série de livros "MEU TESOURO" comunicam que a mesma se acha atualizada, isto é, de acordo com programa em vigor, e que já se encontra acrescida, também, de Matemática.

São distribuidores os Srs. Ferreira de Mattos & Cia. Ltda. (CASA MATTOS), à rua Ramalho Ortigão, 24.

SÃO PAULO, 25 (Pelo telefone). — O professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu ontem, às 12.30 horas, no salão Vermelho do Palácio Campos Eliseos, uma delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e das Federações Operárias.

A delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, composta de sua diretoria executiva, estava assim constituída: Antônio Devizate, presidente; Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias; Manoel Garcia Filho, Roberto Simões Filho, Eduardo Nogueira e Humberto Dantas Cavallini, membros. O Sr. Nogueira Garcez, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Reiteram a FIESP-CIESP o apoio favorável da indústria à medida, em bases justas e razoáveis — Debatedos vários assuntos de interesse econômico na reunião de ambas as classes com o chefe do executivo

car Augusto de Camargo, com a palavra, fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governador sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas. Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

Decretação do Salário Mínimo

O Prof. Lucas Nogueira Garcez, nesta altura dos debates, pediu que fosse focalizada, novamente, a questão do salário mínimo, interrompendo quando convidou os presentes para o almoço. Deu a palavra, em primeiro lugar, ao Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, o qual iniciou suas considerações dizendo que a indústria não é contrária à revisão do atual salário mínimo, revisão essa, todavia, que deve obedecer aos estudos procedidos pelos órgãos competentes. Foi um breve resumo dos antecedentes do problema e concluiu reiterando a afirmação já feita, momentos antes, de que a indústria paulista estava inteiramente de acordo com o governador de São Paulo solicitasse ao governo federal o apresentação da decretação do novo salário mínimo. Referiu-se, com palavras de simpatia, à presença dos presidentes das federações operárias, dizendo que elas eram os legítimos representantes da classe trabalhadora de São Paulo.

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

Dado o avanço da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que S. Excia. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

Regime cambial
No salão do almoço, num ambiente de perfeita cordialidade e simpatia, o governador logo iniciou o apelo, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados. O primeiro a fazer uso da palavra foi o Sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia

Polu, a seguir, sobre o mesmo assunto, o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, fez um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse apresentada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o Sr. Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscritiva inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as federações operárias.

concluiu — que iniciativas dessa ordem — se prolongarem, pela falta de frutos dos mais auspiciosos.

O Sr. Diniz Gonçalves Moreira também fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governador sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas. Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

Os agradecimentos do governador do Estado

O governador Lucas Nogueira Garcez, com palavras as mais expressivas, proferiu, a seguir, algumas considerações, dizendo que experimentara a mais viva satisfação naquele contato que acabava de ter com empregadores e empregados da indústria paulista. Aquele momento, em absoluto, não de igualdade, com a maior franqueza e cordialidade, problemas que não são apenas de interesse da classe industrial, mas também do povo paulista. O governador pediu a todos que se contasse de uma natureza se repetia, pois muito tem a ganhar a conhecer num debate franco e leal, com os líderes da indústria paulista, tanto empregados quanto empregadores. E assim que os convidava para um almoço todas as primeiras quartas-feiras do mês, durante o qual desejava que assuntos como os que acabavam de ser focalizados fossem examinados e debatidos com toda a franqueza e lealdade. "Sinto-me verdadeiramente satisfeito com o que ouvi, verificando que empregadores e empregados têm a mesma linguagem, existe identidade de problemas entre ambos e cada um defende seu ponto de vista com alvitre e desassombro, mas dentro de uma linha de respeito mútuo." Mais uma vez — declarou o governador de São Paulo —

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Será realizada hoje, às 16 horas, mais uma reunião mensal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, discutindo o divórcio, a professora Alice Afra de Carvalho.

AGRADECIMENTO

Arthur Ferreira, residente à rua Teixeira de Azevedo, 248, na Abc, vem de público agradecer ao Sr. Armando Corrêa Garcia, médico do Hospital Interdisciplinar de Magalhães (Cascadura), aos seus dignos auxiliares, bem como ao corpo de enfermeiras daquele Hospital, a atenção, eficiência e carinho com que foi socorrida a sua esposa, D. Hermínia Ferreira.

Torna extensivos os agradecimentos ao Dr. Epaminondas de Figueiredo e Antônio Campos Bouças, respectivamente, Diretor e Chefe de Clínica do mesmo Hospital.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

COMUNICADOS FUNEBRES

JOSE' FERREIRA BASTOS

(AVALIADOR DA CAIXA ECONOMICA)
(MISSA DE 30.º DIA)
Celina Meirelles Ferreira Bastos e filhos, Maria C. de Mello Bastos e filha, Alfredo W. Duncan Junior, senhora, filhos, genro, nora e netos, Alberto de Araújo Filho, senhora, filhas e genro, e demais parentes, agradecem muito sensibilizados a todos que compareceram à missa do 7.º dia de seu querido e saudoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e tio-avô JOSÉ, e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado dia 27, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Mario Joaquim de Oliveira

(1.º ANIVERSARIO)
Almerinda Corrêa de Oliveira e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, pelo eterno descanso de seu boníssimo esposo o parente, mandam celebrar na Igreja de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, amanhã, sábado, dia 27 do corrente, às 8.30 horas. Antecipadamente agradecem.

BENTO COSTA

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)
Viúva BENTO COSTA convida seus amigos para assistirem à missa, que fará celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, na Matriz de Glória, altar-mor, amanhã, dia 27, às 10.30 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

SOFIA MESQUITA

(FALECIDA EM VILA NOVA DE FAMILIÃO, PORTUGAL)
Jaime Mesquita, senhora e filha, e Fédor Mesquita e senhora participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam para a missa do 7.º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada, amanhã, sábado, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina com a Avenida Rio Branco. Antecipam seu reconhecimento aos que assistirem a esse ato de fé cristã.

Maria Carolina Sobral Barcellos

(S. NTINHA)
MISSA DE 7.º DIA
Viúva Eduardo Barcellos de Moraes, Gilberto Sobral Barcellos e família, João Batista Sobral Barcellos e família, Antônio Gonçalves Martins e família, Antônio Carlos Barcellos e família, Vicente Sobral Barcellos e família, Dr. João Gomes Sobral, (ausente) e família, Dr. Raul Guimarães Sobral e família, Gen. Cristóvão Barcellos e família, filhos, genro, nora e netos, e cunhada da preta SANTIHA, agradecem a todos os amigos e familiares que compareceram ao funeral de sua mãe, e convidam para assistirem à missa do 7.º dia, que, por sua boníssima alma, mandam celebrar no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.ª de Março.



Líderes da indústria e do operariado paulistas recebidos pelo governador Lucas Garcez

nacional, necessita receber 47% das disponibilidades cambiais. Isso, porém, não tem ocorrência, tendo-lhe sido atribuída a percentagem de trinta por cento aproximadamente. Aludiu ainda o orador às diferenças de câmbio que se vêm verificando, ocasionando as mais sérias dificuldades. Há leitões em que o dólar atinge uma determinada cotação, para cair, abruptamente, em outro. Nos Estados, as variedades de cotações são numerosas. Tudo isso vem ocasionando tropeços e dificuldades no abastecimento de matérias primas à indústria. Concluiu solicitando a intervenção do governador do Estado, para que fosse obtida uma melhoria nas disponibilidades cambiais para São Paulo e um processo que assegurasse maior estabilidade nas cotações das moedas durante as licitações.

Memorial

O governador, depois de obter vários esclarecimentos dos presentes, pediu à Federação e ao Centro das Indústrias que lhe enviassem um memorial, o qual, com o maior prazer, encaminharia ao governo federal. Durante essa parte dos debates, o governador solicitou informações sobre as listas de mercadorias que acompanha a Instrução nº 7, do SUMOC, tendo os representantes da Federação e do Centro informado que essas listas estavam prestes a ser reatualizadas, com algumas alterações.

Abastecimento de trigo

Outro assunto abordado pelos presentes foi o relativo às dificuldades, do momento, quanto ao abastecimento de trigo. Sobre a matéria, deu algumas explicações o Sr. Antônio Devizate, o qual solicitou ao Sr. Oscar Augusto de Camargo, maior conhecedor do assunto e industrial moçoio, que esclarecesse suficientemente a matéria. O Sr. Os-

Fato inédito em São Paulo

A seguir, falou o Sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

— Sentimo-nos — declarou esse líder sindical — inteiramente a

CABO FRIO

VENDO TERRENOS ARBORISADOS, no local denominado "SÍTIO DO PORTINHO", nas proximidades do canal da Lagoa de Arauama e cerca de 500 metros da ponte. Tratar com MIGUEL PIERRE CAHEN, no Rio, pelo telefone 57-8685 e em Cabo Frio, de sexta-feira a domingo, no Hotel Colonial, e no local.



Líderes da indústria e do operariado paulistas recebidos pelo governador Lucas Garcez

guelra Garcez fosse o intérprete dos anseios dos trabalhadores da indústria de São Paulo, quanto à decretação do novo salário mínimo, em bases justas.

Aproveitamento dos mestres e contra-mestres

A seguir, falou o Sr. Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem, para focalizar a questão da valorização desses dedicados cooperadores da indústria.

Fato inédito em São Paulo

A seguir, falou o Sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Fato inédito em São Paulo

A seguir, falou o Sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Fato inédito em São Paulo

A seguir, falou o Sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Fato inédito em São Paulo

A seguir, falou o Sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Gama (A. Araujo) foi a ganhadora da prova das potências

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

PARA AMANHÃ

1.º páreo - As 14.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 65.000,00	2.º páreo - As 14.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00
1.º - Simão, G. Silva 35	1.º - Itapera, G. Silva 35
2.º - Glória, L. Rioni 35	2.º - Franja, R. Martins 32
3.º - Glória, L. Rioni 35	3.º - Fúria, L. Domin 34
4.º - Refem, L. Lins 35	4.º - Mangarito, Rioni 60
5.º - Caracim, A. G. Sil 35	4.º - Galante, não corre 32
6.º - Orson, D. P. Silva 35	5.º - Madrigal, R. Martins 32
7.º - Cauê, O. Ulloa 35	

1.º páreo - As 15.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 15.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Pallas, O. Ulloa 35	1.º - Banquete, J. Martins 36
2.º - Peregrino, E. Castil 35	2.º - Solvel, A. Rosa 36
3.º - Emeline, L. Do 35	3.º - Eucides, L. Domin 36
4.º - Rubrica, J. Mar 35	4.º - Sereia, D. Moreira 36
5.º - Fighter, R. Martins 35	5.º - Segrel, L. Leiton 36
6.º - P. Linda, A. G. Silva 35	6.º - Chaco, A. G. Silva 36
7.º - Sobrel, A. G. Silva 35	7.º - A. Araujo, A. Araujo 36

1.º páreo - As 15.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 15.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Manicoré, A. Ribas 35	1.º - Revelo, R. Martins 36
2.º - Jussara, Missionei 35	2.º - Max Negro, L. Pi 36
3.º - Sardo, B. Marinho 35	3.º - Guambi, P. Labre 36
4.º - Sacabal, P. Labre 35	4.º - Elanet, não corre 36
5.º - S. Sereia, H. Lima 35	5.º - O. A. G. Silva 36
6.º - O. Exorcas, A. Reis 35	6.º - Diálogo, O. Ulloa 36
7.º - Don Manoel, ex-Aro 35	7.º - Gilmar, G. Silva 36

1.º páreo - As 16.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 16.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Orestes, F. Irigoyen 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - Odair, L. Domingues 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Saraninha, J. Ramos 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Gay Fox, N. Pereira 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - G. G. Silva 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Gangorra, B. Cruz 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Marroquino, A. Ribas 36

1.º páreo - As 16.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 16.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Agilón, L. Rioni 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - S. M. Chirino 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Bambina, A. Araujo 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Trefego, E. Castilho 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - Hayo, R. Martins 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Pirasol, P. Tavares 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Dourando, B. Cruz 36

1.º páreo - As 17.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 17.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Orestes, F. Irigoyen 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - Odair, L. Domingues 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Saraninha, J. Ramos 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Gay Fox, N. Pereira 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - G. G. Silva 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Gangorra, B. Cruz 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Marroquino, A. Ribas 36

1.º páreo - As 17.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 17.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Agilón, L. Rioni 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - S. M. Chirino 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Bambina, A. Araujo 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Trefego, E. Castilho 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - Hayo, R. Martins 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Pirasol, P. Tavares 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Dourando, B. Cruz 36

1.º páreo - As 18.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 18.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Orestes, F. Irigoyen 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - Odair, L. Domingues 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Saraninha, J. Ramos 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Gay Fox, N. Pereira 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - G. G. Silva 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Gangorra, B. Cruz 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Marroquino, A. Ribas 36

1.º páreo - As 18.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 18.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Agilón, L. Rioni 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - S. M. Chirino 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Bambina, A. Araujo 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Trefego, E. Castilho 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - Hayo, R. Martins 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Pirasol, P. Tavares 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Dourando, B. Cruz 36

1.º páreo - As 19.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 19.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Orestes, F. Irigoyen 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - Odair, L. Domingues 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Saraninha, J. Ramos 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Gay Fox, N. Pereira 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - G. G. Silva 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Gangorra, B. Cruz 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Marroquino, A. Ribas 36

1.º páreo - As 19.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 19.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Agilón, L. Rioni 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - S. M. Chirino 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Bambina, A. Araujo 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Trefego, E. Castilho 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - Hayo, R. Martins 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Pirasol, P. Tavares 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Dourando, B. Cruz 36

1.º páreo - As 20.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00	2.º páreo - As 20.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00
1.º - Naron Novato, A. A 35	1.º - Orestes, F. Irigoyen 36
2.º - Naron Novato, A. A 35	2.º - Odair, L. Domingues 36
3.º - Naron Novato, A. A 35	3.º - Saraninha, J. Ramos 36
4.º - Naron Novato, A. A 35	4.º - Gay Fox, N. Pereira 36
5.º - Naron Novato, A. A 35	5.º - G. G. Silva 36
6.º - Naron Novato, A. A 35	6.º - Gangorra, B. Cruz 36
7.º - Naron Novato, A. A 35	7.º - Marroquino, A. Ribas 36

Muiraquita (A. G. Silva), Escalonia (P. La-bre), Grumete (L. Leighton), Miss Nobel (A. G. Silva), Ever Winner (L. Rioni) e Capitã-neia (L. Lins), foram os demais ganhadores da tarde de ontem, na Gávea

Nesta uma interessante reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Os sete páreos programados, foram disputados sem irregularidades, que pudessem perturbar a beleza da tarde.

A principal prova da reunião, o páreo de 1.500 metros, foi ganha por Gama sob a direção de A. Araujo.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras:

1.º páreo - 1.500 metros - 1.500 metros - Cr\$ 40.000,00 - (Betting):

1.º - Itapera, G. Silva 35

2.º - Franja, R. Martins 32

3.º - Fúria, L. Domin 34

4.º - Mangarito, Rioni 60

4.º - Galante, não corre 32

5.º - Madrigal, R. Martins 32

6.º - Orson, D. P. Silva 35

7.º - Cauê, O. Ulloa 35

1.º páreo - As 15.00 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º - Banquete, J. Martins 36

2.º - Solvel, A. Rosa 36

3.º - Eucides, L. Domin 36

4.º - Sereia, D. Moreira 36

5.º - Segrel, L. Leiton 36

6.º - Chaco, A. G. Silva 36

7.º - A. Araujo, A. Araujo 36

8.º - Deuolido, E. Castilho 36

9.º - Gúria, não corre 34

1.º páreo - As 15.30 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00

1.º - Revelo, R. Martins 36

2.º - Max Negro, L. Pi 36

3.º - Guambi, P. Labre 36

4.º - Elanet, não corre 36

5.º - O. A. G. Silva 36

6.º - Diálogo, O. Ulloa 36

7.º - Gilmar, G. Silva 36

CRÔNICA DE TURFE O G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

Calçado nos "MU Guindus", esse grande prêmio de domingo na Gávea é uma das mais importantes provas reservadas às equipes nacionais de 3 anos, que fazem por assim dizer um teste para a confirmação no "Outono", disputado na semana seguinte. Teremos este ano um páreo interessante, em que se reuniram as melhores "3 anos" do turf carioca, quais sejam Jolosa, Pirueta, Rotina e Risoleta. Foi pena que Ceylon Ross e Edastria, as melhores de São Paulo, não tivessem vindo correr na Gávea.

Jolosa é a figura número um do páreo, pois demonstrou na temporada passada ser superior às competidoras. Depois de ganhar alguns páreos interessantes, disputados por pequena diferença o Retiro, no G.P. "Linneu de Paulo Machado". E em princípios de janeiro foi a São Paulo para conquistar o importante "Derby Paulista", abatendo Retiro, Jolly Jockey e Cyro, os melhores da geração. Continua a filha de Romney em ótimas condições de treino e deve fazer valer a sua classe.

Piruetta conquistou a forma depois de um início promissor na temporada passada e de uma falha em maio. Respeitou este ano ganhando um páreo comum de Rotina, em tempo recorde, para os 1.400 metros. E há uma semana, derrotou Chilita, em outro páreo comum, em 100 para a milha, com 50 oitavas. Devo dar bastante trabalho à favorita das filhas de Fontaine.

Rotina também é forte concorrente ao páreo. Corre cinco vezes esta temporada de Reduino de Freitas, ganhando quatro e perdendo apenas uma, para Piruetta, em tempo recorde. Já é ganhadora clássica, pois há dias, abateu Palombeta em 1.000 metros, no "Costa Ferraz". Também pode vencer esta linha tradicional, devendo tratar forte disputa com Jolosa e Piruetta.

As outras concorrentes agradam menos. Palombeta é ligeira, mas algo fraca, devendo apenas fazer corrida para Piruetta. Chilita, que corre mais na pista, foi nessa pista derrotada pela Piruetta, recebendo vantagem de peso, e não deve vencer. Emeline não demonstrou até agora que justifique sua inscrição entre tantas adversárias credenciadas. E Risoleta já provou sua inferioridade em relação a Paloma, sendo apenas uma auxiliar preciosa da comanchera.

Movimento de apostas Cr\$ 581.053,00 - 0.170.053,00.

OS "APONTOS" DE HOJE

Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista da Gávea, os seguintes animais:

S. G. Costa, 600 em 37" 2/5.

Hípica, B. Cruz, 600 em 38" 2/5.

Fabiola, U. Cunha, 560 em 38" 2/5.

Vigorosa, R. Martins, 800 em 38" 2/5.

Ravel, F. Irigoyen, 800 em 38" 2/5.

Emboio, O. Ulloa, 800 em 38" 2/5.

Erano, A. Araujo, 800 em 38" 2/5.

Fantão, O. Ulloa, 700 em 38" 2/5.

La Rouge, L. Rioni, 600 em 38" 2/5.

Cacamba, D. P. Silva, 700 em 38" 2/5.

Rondinella, B. Cruz, 700 em 38" 2/5.

Navegante, L. Lins, 700 em 38" 2/5.

D. Quilote, M. Henrique, 360 em 38" 2/5.

King Priam, G. Silva, 700 em 38" 2/5.

Mariri, A. Araujo, 600 em 38" 2/5.

Piruetta, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

Palombeta, E. Castilho, 700 em 38" 2/5.

Chilita, L. Rioni, 300 em 38" 2/5.

Risoleta, U. Cunha, 300 em 38" 2/5.

Saraninha, J. Ramos, 360 em 38" 2/5.

Gangorra, B. Cruz, 600 em 38" 2/5.

Agilón, L. Rioni, 600 em 38" 2/5.

ESPORTE AMADOR

Aviseamos aos responsáveis por todos os clubes amadoristas, que A NOITE reservará, como tem feito até agora, espaço para a divulgação de suas notícias, sobre resultados de jogos, reuniões, excursões, jogos programados, convocações, etc. A correspondência deve ser enviada para a portaria de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar (Esporte Amador).

HOJE RONCARÃO OS MOTORES

Em torno do Estádio do Maracanã - Domingo, a primeira prova do Campeonato de Circuitos

Do calendário automobilístico para 1954, organizado pelo Automóvel Clube do Brasil, consta o Campeonato de Circuitos, pela primeira vez disputado entre nós. A primeira prova desse certame está programada para domingo, ao redor do Estádio do Maracanã.

Reina grande expectativa em torno dessa competição, conforme se observa através do elevado número de inscrições.

HOJE, DOMINGO, 26/3/1954

Entrada gratuita

Regulamento da corrida

1.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

2.º - Os carros adaptados serão divididos em duas categorias: até 1.500 cc. e acima de 1.500 cc.

3.º - Os carros "Sport International" e "Corrida" correrão em separado nas suas categorias; não sendo permitida disputar provas em conjunto.

4.º - Cada categoria somente será disputada por um mínimo de três carros, podendo se inscrever mais.

5.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

6.º - Os carros adaptados serão divididos em duas categorias: até 1.500 cc. e acima de 1.500 cc.

7.º - Os carros "Sport International" e "Corrida" correrão em separado nas suas categorias; não sendo permitida disputar provas em conjunto.

8.º - Cada categoria somente será disputada por um mínimo de três carros, podendo se inscrever mais.

9.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

10.º - Os carros adaptados serão divididos em duas categorias: até 1.500 cc. e acima de 1.500 cc.

11.º - Os carros "Sport International" e "Corrida" correrão em separado nas suas categorias; não sendo permitida disputar provas em conjunto.

12.º - Cada categoria somente será disputada por um mínimo de três carros, podendo se inscrever mais.

13.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

14.º - Os carros adaptados serão divididos em duas categorias: até 1.500 cc. e acima de 1.500 cc.

15.º - Os carros "Sport International" e "Corrida" correrão em separado nas suas categorias; não sendo permitida disputar provas em conjunto.

16.º - Cada categoria somente será disputada por um mínimo de três carros, podendo se inscrever mais.

17.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

18.º - Os carros adaptados serão divididos em duas categorias: até 1.500 cc. e acima de 1.500 cc.

19.º - Os carros "Sport International" e "Corrida" correrão em separado nas suas categorias; não sendo permitida disputar provas em conjunto.

20.º - Cada categoria somente será disputada por um mínimo de três carros, podendo se inscrever mais.

21.º - A divisão de categoria para carros de turismo e esporte, será feita de acordo com o Código Desportivo da F. I. A., no que se refere à divisão de cilindradas.

OS ARBITROS PARA A...

ENTENDIMENTOS DIREITOS COM STANLEY BOUSS

Declaramos ainda, Fuck, que, por essa razão, os entendimentos futuros sobre a contratação de juizes de categoria (Primeira Divisão) deve ser feita diretamente com Stanley Bous.

FOCALIZADOS VÁRIOS JUIZES ESTRANGEIROS

Durante a palestra, assistida pela reportagem de A NOITE, foram focalizados nomes de juizes apontados como autoridades máximas no assunto, nos diversos países europeus, como da Alemanha, Itália, Holanda e Espanha.

ENTENDIMENTOS DIREITOS POR OCASIAO DA COPA DO MUNDO

Por outro lado, ficamos sabendo, também, que entendimentos diretos com vários dos nomes lembrados, serão feitos pelo presidente Abellard França, durante o Mundial, na Suíça.

PIADAS DE MUTT & JEFF

QUÊ MUTT! QUANDO EU VIEREM EM CASA À NOITE, DE VOLTA DO TRABALHO QUERO ENCONTRAR AGUA QUENTE!

PALPITES PARA AMANHÃ

Simão - Orson - Glorin

Orlita - Islândia - Daron

Pallas - Peregrino - Emeline

Manicoré - Sardo - Thumk

R. Navarro - Mangarito - Guaruman

Itapera - Belezza - Rose Croix

Banquete - Segrel - Martelo

Revelo - Guambi - Gibuar

ALARCON, A ATRAÇÃO

Muitas atrações apresentava o treino de conjunto dos rubros e na verdade muita gente saiu de Campos Sales satisfeita, uma vez que Alarcon a grande atração, ratificou inteiramente as previsões, embora fosse a primeira apresentação do campeão para o público entre os seus novos companheiros. Alarcon assinalou dois pontos, sendo um, passando sensacionalmente pelo goleiro, empolgando aos torcedores presentes em Campos Sales.

O TREINO

O treino dos rubros teve a duração de noventa minutos, estando ausentes Rubens e Wassil por contusões. A prática finalizou com a vantagem dos Rubros, por 4 a 2, tentos de Alarcon (2), Jorge e Simões, Marc para os reservas, Ramos, Leonidas e Wilson.

Os dois quadros que treinaram:

TITULARES - Omi (Walter); Caca e Edson; Ivan, Oswaldo (Agnelo) e Helio; Ramos (Jorginho), Alarcon, Simões (Leonidas), João Carlos e Jorginho (Ferreira).

RESERVAS - Lourinho; Joel e Osmar; Didi, Oto e Argemiro; Vinho (Ramos), Procopinho, Leonidas (Wilson), Valeriano e Ferreira (Olió).

Felicitações aos amadores

A CBD enviou, ontem, para Caracas, um telegrama felicitando a Delegação Amadora, pelo triunfo sobre o Panamá, por 7 a 0.

ESPORTE AMADOR

Encerradas as inscrições no Dep. Autôn

A Argentina não participará do Sul-Americano de Atletismo!

TERÁ A ESPANHA UM DOS MAIORES ESTÁDIOS DO MUNDO



AQUI SURTIRA UM COLOSSO — Nesse terreno está iniciada a construção do novo estádio de Barcelona, com capacidade para 150 mil pessoas, sendo portanto um dos maiores do mundo

Iniciada a construção da nova praça de esportes de Barcelona, com capacidade para 150 mil pessoas — Dentro de um ano e meio a inauguração

MADRI, março (De Augusto Godor Tavares, enviado especial de A NOITE) — Via Panair do Brasil — Possuía a Espanha, um dos mais modernos e maiores estádios do mundo, só ficando a dever talvez ao Maracanã, e que foi iniciada há pouco, tendo sido lançada a pedra fundamental no dia 20 do corrente,

a construção do novo estádio de Barcelona, nessa importante cidade espanhola. A construção dessa nova praça de esportes, de Barcelona consta do programa de ação do atual presidente do clube azul e grená, recentemente eleito, Sr. Miro Sana. Depois de algum esforço, conseguiu o dirigente barcelonense adquirir, um grande ter-

no no bairro de Las Cortes, onde se erguerá o novo e monumental estádio. Segundo os cálculos feitos, as obras deverão durar um ano e meio, sendo a capacidade total de 150 mil pessoas. Receberá o novo estádio de Barcelona a denominação de "Juan Gamper", seu benemérito.

OS INVICTOS

Brasileiros e peruanos defrontar-se-ão amanhã, em Caracas — Em forma os juvenis brasileiros

Como é domínio público, estamos na iminência de não man- daz a nossa representação juvenil ao certame continental, que ora vem-se desenrolando em grama- dos de Caracas (Venezuela). Se não fôr a ação de determina- dos membros do Conselho Téc- nico de Futebol da C. B. D., em- pender as disputas do Torneio "João Lira Filho" e, ultimamente, com a máxima urgência, o preparo dos nossos "scatchmen" mirins,

nessa altura dos acontecimentos, não teríamos conseguido aquela esplêndida vitória de 7 x 0, as- sinalada de forma extraordiná- ria sobre o selecionado do Pa- namá. Com esse feito, sem dú- vida, dos mais notáveis, a crôni- ca venezuelana passou a apon- tar a seleção do Brasil como uma das mais sérias candidatas ao título.

"association" juvenil continen- tal, a crônica especializada da Venezuela está apontando a se- leção brasileira como a mais provável vencedora da peleja.

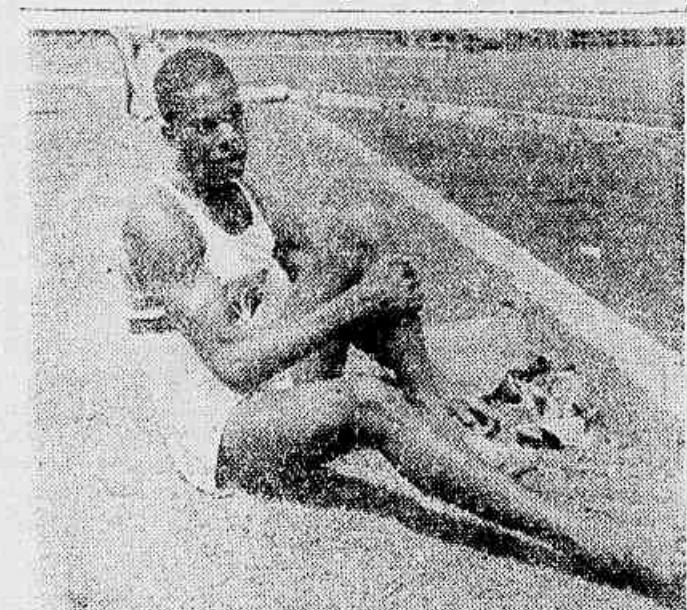
NOVOS PROFISSIONAIS

A presidência da F. M. F. faz saber aos interessados, ter- concedido registros de profissio- nais aos seguintes atletas: Al- bino Guazá, Darcy Drudo, Ma- rio Cesar Fontes, Trindade de Almeida e Oswaldo Russo.

SENSAÇÃO EM ISTAMBUL

EM TORNO DA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO OLARIA

Escalado o quadro olariense para o encontro de amanhã, contra a representação do Fernebachê



COM TODO O "ELAN" DE 32... — ADEMIR FERREIRA DA SILVA ESTÁ PERSEGUINDO O SEU EX-RECORDE MUNDIAL NO TRÍPLIO SALTO. Depois do seu feito extraordinário em Helsinqui, quando maravilhou o mundo com aquele fabuloso re- corde olímpico e mundial de 16,22 no triplo salto, Ademir Fer- reira da Silva, nosso glorioso saltador sofreu um hiato natural na sua forma, com o desestímulo de treinamentos tão naturais. E mais ainda, no auge da alegria nacional, surpreendentemente Ademir viu-se envolvido em casos que afetaram muito a sua vida fun- cional em São Paulo. Quando tudo serenou, Ademir voltou aos treinos e às competições, mas sentiu-se que não era o mesmo de- empennado e ágil campeão da Finlândia. Ganhou sucessivamente vários campeonatos, inclusive o sul-americano de 53, mas as suas marcas estavam muito aquém dos 16 metros... Este ano, porém, Ademir reintegrou-se técnica e moralmente, pensou em retomar ao solitário que agora detém a sua coroa de recordista com um centímetro a mais. Ademir não quis ter férias nem festas, nem Carnaval. Resumiu no último "Troféu Brasil" a 21 de feve- reiro para saltar firme 15,34 m e conseguir mais três resultados acima dos 15,30 m. Estava firme. Um mês depois, na última se- ssão, Ademir entrou nas eliminatórias finais da C.B.D. Fez uma série magnífica e, ao penúltimo salto da final, obteve 15,37 o que lhe valeu intensa oração. Ademir voltou a ser o Ademir de 53, seu "mascara", enérgico, forte e decidido a recuperar o recorde perdido. Mais 25 centímetros, os menos e o recorde vol- taria para as suas mãos, com chance imensa nesse período in- tensivo a que vai ser submetido para o sul-americano, integralmente concentrado e objetivo. O Brasil confia em Ademir e o Ademir confia ainda mais no seu estilo, no poder fantástico que possui nas suas pernas elásticas e fortes. Abriu bem aí.

ISTAMBUL, 26 (Serviço espe- cial de A NOITE) — Os afic- ionados turcos aguardam com ex- traordinário interesse, a primei- ra apresentação do quadro bra- sileiro do Olinpico Clube, amanha, à tarde, frente a repre- sentação do Fernebachê. O Olin- pico realizou ontem, à tarde, um bom treino de conjunto no gram- mado do Beşiktaş. Bom núme- ro de torcedores presenciaram o exercício, e ficou bem impres- sionado com a atuação do qua- dro brasileiro. O jogo está com o seu início marcado para às 17 horas, se- gundo determinou a Federação Turca de Futebol. O quadro do (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

DIFICULDADES NA SELEÇÃO JUVENIL BRASILEIRA
CARACAS, 26 (U. P.) — Os jogadores juvenis brasileiros de futebol que disputam o Campeonato Sul-Americano treinaram ontem. O centro-médio Al- berto e o ponta direita Nelson se acham machucados, não tendo treinado. Acredita-se que Nelson não po- derá jogar no dia 27 contra o Peru.

Em São Paulo

As últimas eliminatórias atléticas
Amanhã e domingo, sob o con- trole único do C. T. T. o coo- peração da F. P. A., serão rea- lizadas as derradeiras eliminató- rias atléticas para cobrir alguns lugares na equipe nacional que disputará o próximo sul-ameri- cano. São as seguintes as provas determinadas para a pista e cam- po do estádio do Pacaembu:
Eliminatórias complementares. Programa para sábado e domín- go próximos em São Paulo:
3.000 metros com obstáculos — Edgard Nitt, Romulo Ferreira Go- mes, José Olegário, Edgard Frei- re, João Lucas, Alcides José Bar- bosa, Sebastião Mendes.
400 metros com barreiras — Edgard Costa, Domingos Fraga Salgado, Ervino Stobaus (para escalção do terceiro homem e um reserva).
Arremesso do martelo — José D'Áuria, Germano Moraes (para escalção de um reserva).
Salto com vara — Carlos Ge- rardo Moschen, João Bruno Leo- nardo, Rito Takahashi, Otávio Deleio Mariotto (para escalção dos segundo e terceiro homens e um reserva).
Decatlo — Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro, Doro Bian- co, Luiz Quintillano, Luiz Casta- no Fernandes.

A NOITE

2.º CADERNO — 26/3/1954 — N.º 14.665

OS ARBITROS PARA A TEMPO- RADA CARIOCA DE FUTEBOL

A Federação Metropolitana pensa selecionar valores autênticos europeus

O eterno "problema" da arbitragem continua em foco no Brasil. Os nossos dirigentes continuam impor- tando árbitros do exterior, as vezes verdadeiros "aba- caxis", para dirigir os jogos oficiais das nossas enti- dades.

Não fugindo a esse critério, que se vem transfor- mando em norma invariável, a Federação Metropolita- na de Futebol, com a anuência dos representantes dos clubes cariocas, já iniciou os entendimentos para importar mais juizes de futebol da Europa.

FUCK ACHA QUE NÃO DEVA TRAZER JUIZES QUE NÃO SEJAM DA PRIMEIRA DIVISÃO

Sobre a orientação a seguir na aquisição de juizes estran- geiros, conversavam, ontem, na sede da F. M. F., o presidente Abdon Frazzari, e C. B. Z. Fuck, pessoa, aliás, que goza de grande conceito nas nossas entidades desportivas.

Fuck, como é sobejamente conhecido, acha uma boa medida a importação de juizes, mas, nunca, de árbitros inferiores ao- que temos no Brasil. Daí a razão porque afirmou ontem ao diri- gente da entidade do Cinco Trilhões, não dever contratar juizes de segunda ou terceira categoria, da Lusitânia, como os que, na sua maioria, estiveram atuando no Rio em as últimas tem- poradas.

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

TRANSFERIDO IVO

Divulgamos há tempos, ter o Fluminense liberado o atacante Ivo, vindo do Paraná. Ontem, foi a F. M. F. identificada que, em cumprimento ao solicitado pelo profissional Ivo Rocha Costa, foi o mesmo transferido do grêmio tricolor, novamente para o fu- tebol paranaense. Na mesma co- municação, fez saber a C. B. Z. D., ter concedido transferência para o amador Geraldo Tomar dos Santos, para a entidade flumi- nense.

LEDA BATEU UM RECORDE

Nas provas do XII Campeonato Sul-Americano de Natação, ontem efetuadas — O Brasil na liderança, com 110 pontos

S. PAULO, 26 (Do enviado espe- cial de A NOITE) — Mais uma noite inteiramente brasileira ti- vemos ontem na piscina do Pa- caembu, na disputa do Campeon- ato Sul-Americano de Natação.

Water-polo e Saltos Ornamen- tais. Nas quatro provas que ontem se disputaram, todas fo- ram vencidas pelos nossos repre- sentantes, e somente em uma não conseguimos formar a dupla, e que ocorreu nos 100 metros na- do borboleta, para homens.

Encerrando a programação de ontem tivemos a disputa de um prêmio amistoso entre as equipes "B" de water-polo do Brasil e do Uruguai, terminando com a vitória da nossa represen- tação por 6 x 2.

Se bem que não tenha sido como das vezes anteriores, em

que houve quebra de recordes do campeonato e continental, o ren- dimento técnico da natação foi satisfatório. A performance mais saliente foi a da fila azul da natação brasileira e continental Leda Carvalho, que superou o re- corde paulista com um excelente "1'00", resultado este que há muito, não presenciávamos em piscinas nacionais.

Outra boa performance foi a do espadista João Gonçalves,

com um excelente resultado para a piscina de Pacaembu para os 100 metros, 1'03"1. É bem ver- dade que terça-feira havia mar- cado 1'07"4, ficando a dois dé- cimos do recorde do certame. Grijó, na prova de 100 metros, nado borboleta, não reeditou as suas últimas performances, asi- nalando para si um tempo que poderíamos classificar como fraco, já que somente 1'09"9 marcou (CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



Leda Carvalho, que superou o seu próprio recorde nos 100 metros livres, marcando 1 m 09

Não teremos os argentinos no Sul-Americano de Atletismo!

A C. B. D. recebeu o comunicado oficial

Consoante a desagradável ati- tude que vem assumindo as en- tidades desportivas da Argentina a F. D. A. decidiu oficialmente, ontem a sua ausência no Cam- peonato Sul-Americano de Atleti- smo (Oficial) fixado para São Paulo na semana de 17 a 25 de abril próximo. Tal atitude, ser- feito, seguimento do desleigam- to e desagradável gesto da Fe- deração de Natação daquele país há em esperada pela C. B. D., que a recebeu com frieza a pes- soas maiores comentários.

Ainda assim, o próximo certa-

me não perderá o brilho deje- do de uma vez que, todo aquele po- derio chileno que por pouco im- pedia o duplo triunfo brasilei- ro em 1953 estará em São Paulo, prometendo magnífico duelo com os nacionais, além do concurso precioso dos peruanos, também fortíssimos em muitas especiali- dades, os uruguaios e os para- guaios.

Farão falta os orgulhosos ar- gentinos, mas, feita a festa, se fará com o brilho de sempre e com a perspectiva de grandes resul- tados técnicos.

A AUSÊNCIA DE ADEMIR DIMINUIU O PODERIO DA EQUIPE DO VASCO

Comentários dos críticos peruanos sobre o úl- timo jogo do quadro carioca

LIMA, 26 (A.F.P.) — Os co- mentaristas locais e estrangei- ros, em termos gerais, a par- tida Vasco da Gama contra o combinado Sporting Tabaco e Mariscal Sucre, resultou pesa- do e pouco cheia de futebol, mas- nifico que se esperava, dada a qualidade do Vasco.

Colocando os jornalistas es- portivos em espanhar que a au- sência de Ademir implicou para os visitantes em uma baixa ex- traordinária em seu rendimento, e que o triunfo de 1-0 foi an- tes obra da sorte do que de qualquer excepcionalidade, e que os locais tiveram tantos méritos quanto os brasileiros.

Comentei parte de 20.000 pas- sages presenciaram a partida, sendo esta reduzida frustação, no que parecia, devido ao fato de ser pouco convincente para a torcida a interação do com- binado local, sabendo-se tam- bém que horas antes da partida os jogadores do Tabaco e do Su- cre não haviam realizado trei- nos em conjunto.

Em troco, parece existir enor- me interesse pela terceira po- tidia, que o Vasco jogará am- nhã, com o Deportivo Munici- pal, uma das equipes que goza de maior popularidade no Peru. O Municipal tem tremado de- de há dias, sendo este encon- tro o mais difícil até agora reali- zado pelo clube brasileiro.

Cinema? Leia CARIOCA

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL